



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

PARECER CONCLUSIVO ANUAL DE 2019
ASSOCIAÇÃO DE CULTURA, EDUCAÇÃO E ASSISTÊNCIA
SOCIAL SANTA MARCELINA
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA
UGE: UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

CONTRATO DE GESTÃO Nº 05/2017

OBJETO: Fomento, a operacionalização da gestão e a execução, pela CONTRATADA, das atividades na área cultural referentes à ESCOLA DE MÚSICA DO ESTADO DE SÃO PAULO – EMESP TOM JOBIM, THEATRO SÃO PEDRO, ORQUESTRA DO THEATRO SÃO PEDRO – ORTHESP E TEATRO CAETANO DE CAMPOS



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO	4
I – A LOCALIZAÇÃO E O REGULAR FUNCIONAMENTO DA BENEFICIÁRIA, DESCREVENDO SUA FINALIDADE ESTATUTÁRIA E DESCRIÇÃO DO OBJETO	4
II - RELAÇÃO DOS REPASSES CONCEDIDOS, IDENTIFICANDO NÚMERO, DATA E VALOR DOS RESPECTIVOS DOCUMENTOS DE CRÉDITO, POR FONTE DE RECURSOS, BEM COMO, OS RENDIMENTOS FINANCEIROS AUFERIDOS;	4
III - DATAS DAS RESPECTIVAS PRESTAÇÕES DE CONTAS, BEM COMO A APLICAÇÃO DE SANÇÕES POR EVENTUAIS AUSÊNCIAS DE COMPROVAÇÃO OU DESVIO DE FINALIDADE;	5
IV - OS VALORES APLICADOS NO OBJETO DO REPASSE, INFORMANDO INCLUSIVE EVENTUAIS GLOSAS;	6
V - A DEVOLUÇÃO DE EVENTUAIS GLOSAS, SALDOS OU AUTORIZAÇÃO FORMAL PARA SUA UTILIZAÇÃO EM EXERCÍCIO SUBSEQUENTE;	6
VI - SE AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS COM OS RECURSOS PRÓPRIOS E AS VERBAS PÚBLICAS REPASSADAS SE COMPATIBILIZAM COM AS METAS PROPOSTAS, BEM COMO OS RESULTADOS ALCANÇADOS, INDICANDO O CUMPRIMENTO DO PLANO DE TRABALHO, COM EXPOSIÇÃO DAS RAZÕES DA NÃO CONSECUÇÃO OU EXTRAPOLAÇÃO DAS METAS PACTUADAS	6
1 - PROGRAMA DA EMESP TOM JOBIM	7
EIXO 1 – FORMAÇÃO CULTURAL – CURSOS REGULARES	7
EIXO 1 – FORMAÇÃO CULTURAL – CURSOS LIVRES	8
EIXO 2 – AÇÕES COMPLEMENTARES À FORMAÇÃO CULTURAL – VIVÊNCIA ARTÍSTICA – ATIVIDADES	9
EIXO 2 – AÇÕES COMPLEMENTARES À FORMAÇÃO CULTURAL – VIVÊNCIA ARTÍSTICA – GRUPOS ARTÍSTICOS DE ALUNOS	11
EIXO 3 – AÇÕES COMPLEMENTARES À FORMAÇÃO CULTURAL - ATIVIDADES EXTRACLASSE	12
EIXO 4 – AÇÕES FORMATIVAS ABERTAS À COMUNIDADE	14
EIXO 5 – DIFUSÃO – GRUPOS ARTÍSTICOS DE BOLSISTAS	15
2 – PROGRAMA DE BOLSAS DE ESTUDO	18
PROGRAMA DE BOLSAS DE ESTUDO	18
3 – PROGRAMA DOS EQUIPAMENTOS CULTURAIS	21
3.1 - TEMPORADA ARTÍSTICA DO THEATRO SÃO PEDRO	21
3.2 – TEATRO CAETANO DE CAMPOS	25
3.3 – CONCERTOS DIDÁTICOS	25
4 – PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	25
5 – METAS CONDICIONADAS	26
METAS CONDICIONADAS	27
VII - O CUMPRIMENTO DAS CLÁUSULAS PACTUADAS EM CONFORMIDADE COM A REGULAMENTAÇÃO QUE REGE A MATÉRIA;	27
VIII - A REGULARIDADE DOS GASTOS EFETUADOS E SUA PERFEITA CONTABILIZAÇÃO, ATESTADAS PELO ÓRGÃO/ENTIDADE CONCESSOR(A);	27



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

IX - A CONFORMIDADE DOS GASTOS ÀS NORMAS GERAIS SOBRE LICITAÇÕES E CONTRATOS ADMINISTRATIVOS DEFINIDOS NA LEI FEDERAL Nº 8.666, DE 21 DE JUNHO DE 1993 E ALTERAÇÕES;.....	28
X - QUE OS ORIGINAIS DOS COMPROVANTES DE GASTOS CONTÊM A IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE BENEFICIÁRIA, DO TIPO DE REPASSE E DO NÚMERO DO AJUSTE, BEM COMO DO ÓRGÃO/ENTIDADE REPASSADOR(A) A QUE SE REFEREM;	28
XI - A REGULARIDADE DOS RECOLHIMENTOS DE ENCARGOS TRABALHISTAS, QUANDO A APLICAÇÃO DOS RECURSOS ENVOLVER GASTOS COM PESSOAL;.....	28
XII - O ATENDIMENTO AOS PRINCÍPIOS DA LEGALIDADE, IMPESSOALIDADE, MORALIDADE, PUBLICIDADE, EFICIÊNCIA, MOTIVAÇÃO E INTERESSE PÚBLICO;.....	28
XIII - A EXISTÊNCIA E O FUNCIONAMENTO REGULAR DO CONTROLE INTERNO DO ÓRGÃO OU ENTIDADE PÚBLICO(A) CONCESSOR(A), COM INDICAÇÃO DO NOME COMPLETO E CPF DOS RESPECTIVOS RESPONSÁVEIS;.....	30
XIV - INDICAÇÃO QUANTO À REALIZAÇÃO DE VISITA <i>IN LOCO</i> PELO ÓRGÃO OU ENTIDADE CONCESSOR(A), QUANDO HOVER.	31
INFORMAÇÕES ADICIONAIS.....	31
CONCLUSÃO DA COORDENAÇÃO	35



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

APRESENTAÇÃO

Em atendimento à legislação que disciplina a parceria do Estado com Organizações Sociais no âmbito da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo, apresentamos as informações referentes à execução do contrato nº 05/2017, para fins de transparência da gestão, comprovação do acompanhamento e avaliação dos resultados alcançados no ano de 2019, no âmbito das competências da Unidade Gestora.

A estrutura deste Parecer Conclusivo anual atende ao contido no Artigo 189 da Instrução Normativa nº 02/2016 do Tribunal de Contas do Estado de SP e engloba informações referentes ao parecer do 4º trimestre e anual, consolidadas para o exercício 2019.

I – A LOCALIZAÇÃO E O REGULAR FUNCIONAMENTO DA BENEFICIÁRIA, DESCRREVENDO SUA FINALIDADE ESTATUTÁRIA E DESCRIÇÃO DO OBJETO

Localização da beneficiária:

Local	Endereço	Cidade
Sede - SMC	Largo General Osório, 147	São Paulo - SP

Localização dos objetos gerenciados:

Local	Endereço	Cidade
Emesp Tom Jobim	Largo General Osório, 147	São Paulo – SP
Theatro São Pedro	Rua Albuquerque Lins, 207	São Paulo – SP
Teatro Caetano de Campos	Rua Bueno de Andrade, 715	São Paulo – SP

O regular funcionamento da entidade foi verificado por meio das visitas técnicas atestadas no item XIV deste parecer.

A finalidade da **Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina** é descrita no artigo 3º do seu Estatuto Social, conforme segue:

“Artigo 3º - A ASSOCIAÇÃO tem por finalidade a educação, a cultura e a assistência social como instrumento de promoção, defesa e proteção da infância, da adolescência, da juventude, de adultos e idosos, em consonância com a Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), o Estatuto da Juventude e o Estatuto do Idoso.”

O Contrato de Gestão nº 05/2017 tem como objeto o fomento, a operacionalização da gestão e a execução das atividades na área cultural referentes à Escola de Música do Estado de São Paulo – Emesp Tom Jobim, Theatro São Pedro, Orquestra do Theatro São Pedro – Orthesp e Teatro Caetano de Campos.

II - RELAÇÃO DOS REPASSES CONCEDIDOS, IDENTIFICANDO NÚMERO, DATA E VALOR DOS RESPECTIVOS DOCUMENTOS DE CRÉDITO, POR FONTE DE RECURSOS, BEM COMO, OS RENDIMENTOS FINANCEIROS AUFERIDOS;



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

Fonte 01 (Rubrica)	Nota de Empenho	Data do Repasse*	Valor (R\$)	Ordem Bancária
13.392.1203.5691	2019NE00004	28/01/2019	1.500.000,00	2019OB00193
	2019NE00007	31/01/2019	2.228.239,00	2019OB00207
	2019NE00014	19/02/2019	1.000.000,00	2019OB00265
	2019NE00031	19/03/2019	1.300.000,00	2019OB00395
	2019NE00041	17/04/2019	2.000.000,00	2019OB00544
	2019NE00053	29/04/2019	1.600.000,00	2019OB00604
	2019NE00064	17/05/2019	5.400.000,00	2019OB00681
	2019NE00093	19/07/2019	5.400.000,00	2019OB01000
	2019NE00107	19/09/2019	2.800.000,00	2019OB01318
	2019NE00107	21/10/2019	3.000.000,00	2019OB01533
	2019NE00134	21/11/2019	700.000,00	2019OB01734
	2019NE00107	21/11/2019	2.300.000,00	2019OB01735
	2019NE00107	29/11/2019	760.000,00	2019OB01854
	2019NE00107	20/12/2019	2.954.173,00	2019OB02246
	2019NE00134	20/12/2019	753.000,00	2019OB02247
2019NE00147	20/12/2019	1.434.000,00	2019OB02248	
TOTAL			35.129.412,00	

* Poderá haver uma diferença de até dois dias úteis nos repasses informados no DIRD, uma vez que esta UGE considera a data de lançamento das OB no Siafem, enquanto a OS considera a data em que o dinheiro efetivamente entrou em conta.

Em alguns casos, poderão ser verificadas divergências na comparação entre a data prevista para o repasse e as datas dos repasses efetuados. Isso ocorre em virtude de que a distribuição de recursos para os Contratos de Gestão deve respeitar uma limitação de cotas financeiras a serem liberadas mensalmente pela Secretaria da Fazenda, mas que, influenciada por diversos fatores de arrecadação, nem sempre são disponibilizadas nos montantes totais a que a Secretaria de Cultura e Economia Criativa teria por necessidade.

Importante mencionar que não se trata de uma falha no planejamento, mas sim, uma adequação necessária frente a diversos fatores econômicos e financeiros que somente podem ser observados no decorrer do exercício e que estão para além da discricionariedade desta Pasta.

Rendimentos financeiros auferidos:**

R\$ 100.295,00 - valor das receitas financeiras para aplicação no Plano de Trabalho
R\$ 169.433,41 - valor das receitas financeiras dos fundos de reserva e contingência
Valor total das receitas com aplicações financeiras: **R\$ 269.728,41.**

** Não considera o valor de R\$ 17.123,95 com receitas financeiras dos valores de recursos provenientes da Lei Rouanet.

III - DATAS DAS RESPECTIVAS PRESTAÇÕES DE CONTAS, BEM COMO A APLICAÇÃO DE SANÇÕES POR EVENTUAIS AUSÊNCIAS DE COMPROVAÇÃO OU DESVIO DE FINALIDADE;

Documento	Data de Recebimento
1º Relatório Trimestral	22/04/2019
2º Relatório Trimestral	22/07/2019
3º Relatório Trimestral	21/10/2019



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

4º Relatório Trimestral integrado ao relatório
anual

28/02/2020

Atestamos que os relatórios de prestação de contas foram integralmente recebidos nas datas acima indicadas, em conformidade. Não houve desvio de finalidade nem motivação para aplicação de sanções no exercício de 2019.

IV - OS VALORES APLICADOS NO OBJETO DO REPASSE, INFORMANDO INCLUSIVE EVENTUAIS GLOSAS;

Objeto: fomento, a operacionalização da gestão e a execução das atividades na área cultural referentes à Escola de Música do Estado de São Paulo – Emesp Tom Jobim, Theatro São Pedro, Orquestra do Theatro São Pedro – Orthesp e Teatro Caetano de Campos.

Saldo do exercício anterior:	R\$ 7.160.718,32
Repasse públicos no exercício:	R\$ 35.129.412,00
Receitas com aplicações financeiras dos repasses públicos:	R\$ 269.728,41
Outras receitas decorrentes da execução do ajuste:	R\$ 986.720,77
Total de recursos públicos:	R\$ 43.546.579,50
Recursos próprios da Organização Social:	R\$ -
Total de Recursos disponíveis no exercício:	R\$ 43.546.579,50
Total de despesas pagas no exercício:	R\$ 36.225.554,22
Valor autorizado para aplicação no exercício seguinte:	R\$ 7.321.025,28

* Fonte: Demonstrativo Integral das Receitas e Despesas – Anexo RP – 08.

V - A DEVOLUÇÃO DE EVENTUAIS GLOSAS, SALDOS OU AUTORIZAÇÃO FORMAL PARA SUA UTILIZAÇÃO EM EXERCÍCIO SUBSEQUENTE;

Conforme informações prestadas pela Organização Social Santa Marcelina e extraídas do Demonstrativo Integral das Receitas e Despesas, o valor autorizado para aplicação no exercício de 2020 é de R\$ 7.321.025,28 (considera recursos dos fundos de reserva e contingência). Não houve glosa de recursos no exercício de 2019.

VI - SE AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS COM OS RECURSOS PRÓPRIOS E AS VERBAS PÚBLICAS REPASSADAS SE COMPATIBILIZAM COM AS METAS PROPOSTAS, BEM COMO OS RESULTADOS ALCANÇADOS, INDICANDO O CUMPRIMENTO DO PLANO DE TRABALHO, COM EXPOSIÇÃO DAS RAZÕES DA NÃO CONSECUÇÃO OU EXTRAPOLAÇÃO DAS METAS PACTUADAS

QUADRO RESUMO PARA RELATÓRIO/PARECER ANUAL – 2019

(I)	CONFORMIDADE	2019	FONTE	Observação OS
	Orçamento previsto para RH (R\$)	25.231.754	Plano Orçamentário	
	Total despendido com RH (R\$)	23.670.894	Relatório Gerencial	



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

Orçamento previsto para gasto com diretoria (R\$)	-	Plano Orçamentário	
Total despendido com diretoria (R\$)	-	Plano Orçamentário	
Número de empregados CLT (em 31/12/2019)	285	Relatório Sintético de RH	
Número de demissões em 2019	46	Relatório Sintético de RH	
Total despendido com rescisões em 2019 (R\$)	432.377	Informado pela OS	
Percentual limite para gastos de RH	85%	CG /último TA	
Percentual limite para gastos de Diretoria	5%	CG /último TA	

OBS:
 1. Incluído aprendizes;
 2. Consta 68 colaboradores da área meio rateados entre os contratos de gestão GURI/EMESP.

(II) EFICÁCIA E EFETIVIDADE	2019	FONTE	Observação OS
Nº de mensurações pactuadas previstas	71	Plano de Trabalho	
Nº de mens. pactuadas integralmente cumpridas (>=100%)	70	Plano de Trabalho	
Nº de mensurações condicionadas	8	Plano de Trabalho	
Nº de mens. condicionadas integralmente cumpridas (>=100%)	0	Plano de Trabalho	
Índice de satisfação do público/aluno	96,26% 99% 95% (1*)	Plano de Trabalho	

(III) PRINCIPAIS RESULTADOS FINALÍSTICOS	2017	2018	2019	
Ação/público/etc.	REALIZADO	REALIZADO	PREVISTO	REALIZADO
EMESP				
Nº de cursos regulares (2*)	3	2	2	2
Nº de alunos dos cursos regulares	1.427	1.497	740	769
Nº de concertos dos grupos jovens (3*)	49	57	54	60
Público de concertos dos grupos jovens (4*)	29.072	32.416	17.400	40.381
Orquestra do Theatro São Pedro				
Apresentações (5*)	68	91	86	88
Público total (6*)	17.610	26.424	19.460	22.592

(IV) A OS realizou monitoramento e avaliação qualitativa das ações?	() NÃO	(X) SIM
A Pesquisa de Qualidade dos Serviços Prestados na EMESP Tom Jobim e Theatro São Pedro realizada pela Santa Marcelina Cultura e auditada pela empresa Cokinis Auditores, ocorreu no período de 08/06/2019 a 15/12/2019 e apresentou os seguintes resultados: índice de satisfação dos alunos e pais com o ensino oferecido pela EMESP: 96,26%; índice de satisfação do público dos concertos dos Grupos Artísticos de Bolsistas: 99% e índice de satisfação do público dos eventos do Theatro São Pedro: 95%.		

RESERVADO PARA UGE - QUADRO SINTÉTICO PARA PARECER ANUAL 2019			
Com relação às informações preenchidas pela OS no quadro resumo, a UGE:			
(X) VALIDA INTEGRALMENTE	() VALIDA PARCIALMENTE	() NÃO VALIDA	
Nº de mensurações não executadas integralmente com justificativa aceita pela UGE		01	
A UGE realizou ações de acompanhamento in loco ou à distância e avaliação dos resultados qualitativos?		() NÃO	(X) SIM

O quadro abaixo demonstra a relação entre os resultados previstos e os alcançados em 2019, evidenciando o desempenho **satisfatório** da Organização Social na execução do plano de trabalho no ano.

1 - PROGRAMA DA EMESP TOM JOBIM

Eixo 1 – Formação Cultural – Cursos Regulares							
Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
1	Oferecer o curso de formação de músicos na EMESP Tom Jobim	1.1	Meta-produto	Número de habilitações oferecidas	1º Trim.	39	39
					2º Trim.	39	39
					3º Trim.	39	39
					4º Trim.	39	39
					META ANUAL	39	39



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

					ICM %	100%	100%
		1.2	Meta-produto	Número mínimo de alunos matriculados	1º Trim.	600	606
					2º Trim.	600	601
					3º Trim.	600	602
					4º Trim.	600	602
					META ANUAL	600	602
					ICM %	100%	100%
2	Oferecer o curso de especialização na EMESP Tom Jobim	2.1	Meta-produto	Número de habilitações oferecidas	1º Trim.	45	45
					2º Trim.	45	45
					3º Trim.	45	45
					4º Trim.	45	45
					META ANUAL	45	45
					ICM %	100%	100%
		2.2	Meta-produto	Número mínimo de alunos matriculados	1º Trim.	140	167
					2º Trim.	140	169
					3º Trim.	140	167
					4º Trim.	140	167
					META ANUAL	140	167
					ICM %	100%	119%

Avaliação da UGE:

Com exceção do número de alunos dos cursos de especialização, que foi superado, porém, dentro da margem de variação considerada normal para este tipo de ação (ICM até 120%), todos os índices dos cursos regulares de formação e especialização foram cumpridos conforme planejado.

A OS informa que “com a redução das vagas do 4º ciclo de 200 alunos em 2017 para 140 em 2018, estamos em um período de transição para esse ajuste. O número maior de alunos matriculados nos cursos de especialização é em decorrência daqueles que entraram na EMESP em 2017 e ainda não concluíram seus cursos.” Este fato já foi observado durante o exercício de 2018, sendo importante ressaltar que algumas habilitações do curso de especialização da Emesp possuem duração de três ou quatro anos, portanto, é possível que tal fenômeno também seja observado no decorrer do exercício de 2020, sendo esperada a normalização do índice em 2021.

Considerando que esta superação teve como intuito garantir que alunos já matriculados no curso de especialização não venham a ser desligados da escola em meio ao seu percurso formativo, acatamos a justificativa da OS. Analisando os gastos com recursos humanos, verifica-se que os mesmos se encontram dentro da normalidade para o exercício de 2019.

Eixo 1 – Formação Cultural – Cursos Livres

Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
3	Oferecer cursos livres na Emesp Tom Jobim	3.1	Meta-produto	Número de cursos oferecidos	1º Trim.	84	84
					2º Trim.	84	84
					3º Trim.	84	84
					4º Trim.	84	84
					META ANUAL	84	84



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

					ICM %	100%	100%
		3.2	Meta-produto	Número mínimo de alunos matriculados	1º Trim.	560	834
					2º Trim.	560	879
					3º Trim.	560	837
					4º Trim.	560	830
					META ANUAL	560	830
					ICM %	100%	148%

Avaliação da UGE:

De acordo com a Santa Marcelina Cultura, “a meta para o número de alunos matriculados nos Cursos Livres foi superada em 2019 por conta da grande quantidade de alunos que anualmente aguardam por vagas na Escola. A EMESP procurou atender o maior número possível de alunos sem prejuízo pedagógico para a realização das aulas ou um desequilíbrio no orçamento global do Contrato de Gestão, mantendo a quantidade de horas-aulas atribuídas dentro do limite estabelecido pelo Contrato de Gestão”.

Conforme já observado nos trimestres anteriores, a meta de alunos nos cursos livres foi superada acima de 120%. Por se tratar de atividades em grupo, houve a otimização dos resultados aumentando-se o número de alunos por aula, porém, sem prejuízo ao orçamento, à quantidade de horas-aula planejadas, nem à qualidade dos cursos livres ofertados. Entendemos que a possibilidade de otimização dos recursos disponíveis a fim de ampliar o alcance das ações frente a alta demanda de interessados é uma atitude desejada e deve ser estimulada. Desta maneira, acatamos a justificativa apresentada pela OS.

Eixo 2 – Ações complementares à Formação Cultural – Vivência Artística – Atividades							
Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
4	Realizar a Revirada Musical	4.1	Meta-produto	Número de eventos	1º Trim.	0	0
					2º Trim.	0	0
					3º Trim.	0	1
					4º Trim.	1	0
					META ANUAL	1	1
					ICM %	100%	100%
		4.2	Meta-resultado	Número mínimo de alunos participantes	1º Trim.	0	0
					2º Trim.	0	0
					3º Trim.	0	1.385
					4º Trim.	500	0
					META ANUAL	500	1.385
					ICM %	100%	277%
5	Espetáculos Musicais	5.1	Meta-produto	Número de eventos	1º Trim.	0	04
					2º Trim.	02	17
					3º Trim.	06	08
					4º Trim.	14	07
					META ANUAL	22	36



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

				ICM %	100%	164%	
		5.2	Meta-resultado	Número mínimo de Público	1º Trim.	0	600
					2º Trim.	40	4.054
					3º Trim.	120	7.705
					4º Trim.	280	1.013
					META ANUAL	440	13.372
					ICM %	100%	3.039%

Avaliação da UGE:

Assim como já observado no parecer anterior, a ação “Revirada Musical”, prevista inicialmente para o quarto trimestre foi antecipada para o terceiro trimestre. No que diz respeito ao número de alunos participantes, foi possível observar uma ampla superação da meta estabelecida. De acordo com a Santa Marcelina Cultura “o número de alunos participantes da ação neste ano superou todas as expectativas que tínhamos para o cumprimento da meta, pois a grande maioria dos alunos dos Cursos de Formação, Especialização e Livres participaram das apresentações musicais dentro da Escola. Além da qualidade musical das apresentações musicais, cabe salientar que houve maior divulgação do evento nas mídias sociais, uma vez que a Revirada Musical 2019 fez parte das comemorações dos 30 anos da EMESP Tom Jobim”.

É importante ressaltar que o eixo 2 do Programa da Emesp constitui-se como um pilar transversal importantíssimo para o processo de formação do aluno de música, conforme definido na política cultural de formação estabelecida para os Conservatórios do Estado de SP, uma vez que prevê uma série de atividades e apresentações realizadas pelos alunos permitindo que os mesmos venham a ganhar experiência de palco, algo que é fundamental no cotidiano do músico profissional.

Sendo assim, é louvável que a SMC tenha conseguido ofertar a um maior número de alunos da Emesp a possibilidade de se apresentarem em público, ampliando o alcance dos objetivos das políticas culturais definidas por esta Pasta. No entanto, até o ano de 2018, esta ação havia sido recém implementada na Emesp, em que as metas foram estabelecidas de maneira um pouco mais conservadora. O que podemos observar é que os números alcançados no ano de 2019 são muito próximos daqueles do exercício de 2018, o que nos faz crer que já existam parâmetros e referenciais para o estabelecimento de números mais realistas. Desta maneira, esta UGE acata a justificativa da SMC, tendo em vista que atende e amplia o alcance da política cultural definida. Informamos que já está negociado com a OS a ampliação desta meta para o exercício de 2020 para índices mais próximos aos resultados historicamente alcançados. Acreditamos, com isso, que para o próximo exercício não haverá grandes discrepâncias entre o previsto e o realizado.

No que diz respeito aos eventos dos “espetáculos musicais”, a SMC justificou a superação da quantidade de eventos realizados dizendo que: “a quantidade de Espectáculos Musicais superou a meta estabelecida para o ano de 2019 devido ao apoio dos parceiros e solicitantes das referidas apresentações musicais. Só foi possível superar esta meta porque houve auxílio para o pagamento do transporte e alimentação para os alunos participantes dos espetáculos musicais, bem como da ajuda de custo oferecida aos mesmos e do transporte dos instrumentos musicais, não gerando, portanto, desequilíbrio econômico-financeiro ao Contrato de Gestão. Ressalta-se, ainda, a importância destes espetáculos para a divulgação do importante trabalho de formação musical oferecido pela EMESP Tom Jobim a seus alunos e alunas. Dentre vários espetáculos realizados durante o ano de 2019, citamos: Quarteto de Cordas EMESP no Fórum Nacional de Secretários de Assistência Social - FONSEAS (23.04), Septeto de Jazz EMESP no Aniversário do MuBE (07.06), Big Band da EMESP na Praça Júlio Prestes (19.06), Quarteto de Cordas EMESP, na homenagem pelo dia dos pais, na SECEC (09.08), Septeto de Jazz no Palácio dos Bandeirantes (18.11), entre outros”.

Novamente, ressaltamos que a política cultural estabelecida para o eixo 02 do programa dos Conservatórios consiste justamente em oportunizar a um maior número possível de alunos a possibilidade de vivência artística. Acatamos as justificativas apresentadas e evidenciamos a eficiência com que a Santa Marcelina tem conduzido suas ações, realizando importantes parcerias e, com isso, conseguindo ampliar os resultados de suas atividades com a mesma quantidade de recursos repassados pelo Estado.

No que diz respeito à ampla superação do número de público, é importante ressaltar que, quando da elaboração do plano de trabalho, ainda não há uma agenda definida com os locais onde ocorrerão as apresentações. Desta



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

maneira estas previsões são definidas em um número mínimo e factível de ser alcançado, considerando não ser possível definir as capacidades de públicos dos locais de apresentação, bem como diversas outras variáveis que acabam por influenciar tais resultados, como sazonalidades e intempéries.

Nesse caso específico, os números foram impactados pelos espetáculos musicais listados pela Organização Social em sua justificativa, com destaque para os seguintes eventos: 28/07 no Parque Burle Marx, para 5.000 pessoas; 04/08 no palco de rua do Centro Cultural Coreano, para 997 pessoas; 26/08 no auditório da SEDPCD, para 500 pessoas. Trata-se de uma meta de resultado e sua superação é desejada. Informamos que já está negociado com a SMC a ampliação do número de público previsto para esta meta no exercício de 2020. Sendo assim, esperamos menor discrepância entre o previsto e o de fato alcançado no exercício de 2020.

Eixo 2 – Ações complementares à Formação Cultural – Vivência Artística – Grupos Artísticos de Alunos							
Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
6	Realizar os Concertos dos Grupos Artísticos de Alunos dos cursos da Emesp Tom Jobim	6.1	Meta-produto	Número de concertos dos grupos artísticos de alunos	1º Trim.	0	0
					2º Trim.	0	0
					3º Trim.	4	3
					4º Trim.	4	5
					META ANUAL	8	8
					ICM %	100%	100%
		6.2	Meta-produto	Número mínimo de alunos participantes nos grupos artísticos de alunos	1º Trim.	0	0
					2º Trim.	0	0
					3º Trim.	24	55
					4º Trim.	24	350
					META ANUAL	48	405
					ICM %	100%	844%
		6.3	Meta-resultado	Número mínimo de público	1º Trim.	0	0
					2º Trim.	0	0
					3º Trim.	300	1.025
					4º Trim.	300	1.227
					META ANUAL	600	2.252
					ICM %	100%	375%

Avaliação da UGE:

No que diz respeito ao número de concertos previstos para os grupos artísticos de alunos, a meta anual prevista foi cumprida conforme o planejado. Informamos que os grupos musicais de alunos da Emesp são montados uma vez por ano no segundo semestre, e as formações são escolhidas a partir do perfil e da quantidade dos alunos aptos a realizarem as apresentações naquele ano. Observa-se com isso que a meta anual de alunos participantes foi amplamente superada. Trata-se de uma meta de resultado estabelecida em um patamar mínimo, uma vez que depende do desenvolvimento individual dos alunos e adesão voluntária às atividades.

De acordo com a OS, “a superação da meta estipulada para o público presente é justificada pela qualidade da programação oferecida e pelos locais onde foram realizados os eventos, como Palácio Boa Vista – Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão, Theatro São Pedro e SESC Guarulhos”. Verificando o detalhamento apresentado, a soma de público dos concertos destacados pela SMC totalizaram 2.159 pessoas.

Vale ressaltar que esta é uma meta de resultado estabelecido em um patamar mínimo possível de ser alcançado pois, como já dissemos, os grupos são montados somente no segundo semestre, considerando o



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

desenvolvimento individual dos alunos. Da mesma maneira, torna-se inviável prever em quais espaços ocorrerão as apresentações, uma vez que somente após a formação dos grupos é que se verificará o local onde eles se apresentarão. A superação do alcance de público das ações ofertadas é desejada e deve ser estimulada. A partir das informações prestadas, acatamos as justificativas apresentadas pela OS.

Eixo 3 – Ações complementares à Formação Cultural - Atividades Extraclasse

Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
7	Promover máster classes	7.1	Meta-produto	Número de eventos	1º Trim.	0	2
					2º Trim.	6	10
					3º Trim.	6	6
					4º Trim.	4	2
					META ANUAL	16	20
					ICM %	100%	125%
		7.2	Meta-resultado	Número mínimo de alunos participantes	1º Trim.	0	10
					2º Trim.	18	61
					3º Trim.	18	87
					4º Trim.	12	10
					META ANUAL	48	168
					ICM %	100%	350%
		7.3	Meta-resultado	Número mínimo de público	1º Trim.	0	17
					2º Trim.	30	121
					3º Trim.	30	165
					4º Trim.	20	0
					META ANUAL	80	303
					ICM %	100%	379%
8	Promover <i>workshops</i>	8.1	Meta-produto	Número de eventos	1º Trim.	0	5
					2º Trim.	12	7
					3º Trim.	12	16
					4º Trim.	8	5
					META ANUAL	32	33
					ICM %	100%	103%
		8.2	Meta-resultado	Número mínimo de alunos participantes	1º Trim.	0	137
					2º Trim.	72	403
					3º Trim.	72	713
					4º Trim.	48	308
					META ANUAL	192	1.561
					ICM %	100%	813%
9	Palestras	9.1	Meta-produto	Número de eventos	1º Trim.	0	0
					2º Trim.	1	1
					3º Trim.	0	0



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

				4º Trim.	1	1	
				META ANUAL	2	2	
				ICM %	100%	100%	
		9.2	Meta-resultado	Número mínimo de público	1º Trim.	0	
					2º Trim.	25	
					3º Trim.	0	
					4º Trim.	25	
					META ANUAL	50	
					ICM %	100%	
						180%	
10	Intercâmbio com professores internacionais convidados	10.1	Meta-produto	Número de eventos	1º Trim.	0	0
					2º Trim.	0	2
					3º Trim.	1	0
					4º Trim.	1	0
					META ANUAL	2	2
					ICM %	100%	100%
		10.2	Meta-resultado	Número mínimo de alunos participantes	1º Trim.	0	0
					2º Trim.	0	111
					3º Trim.	20	0
					4º Trim.	20	0
					META ANUAL	40	111
					ICM %	100%	277,5%

Avaliação da UGE:

No que diz respeito à realização das máster classes a meta anual foi superada. De acordo com a SMC, "salientamos ainda que, apesar de a meta ter sido superada, não houve prejuízo pedagógico aos alunos participantes, nem tampouco desequilíbrio econômico-financeiro ao Contrato de Gestão". Isso se faz possível porque a Organização Social realiza parcerias que possibilitam a ampliação destas atividades.

No que diz respeito ao alcance desta atividade, tanto o número de alunos participantes previstos, quanto o de público espontâneo foram amplamente superados. A esse respeito a OS informa que "o número de alunos participantes das máster classes bem como o de público superou a meta estabelecida do ano devido à qualidade dos professores convidados para ministrar as atividades, como: Jiyeon Lee, Andreas Hofmeier, Philippe Koch, Fabrice Melinon, Dagmar Ondracek, Jean Philippe Vivier e Leo Halsdorf".

De fato, tratam-se de grandes nomes do cenário musical mundial e que aproveitaram sua estada no Brasil para realizar atividades didáticas na Emesp, como a reconhecida violinista sul coreana Jiyeon Lee, que também se apresentou com a Orquestra Jovem do Estado de São Paulo interpretando o Concerto para Violino de Antonín Dvorák.

No que diz respeito aos workshops, a meta anual foi cumprida com uma leve variação, a maior, dentro da margem considerada como normal para este tipo de meta, a saber, até 120%. Assim como observado no caso das máster classes, a qualidade e experiência dos ministrantes acabaram por impactar o número de alunos participantes, que foi amplamente superado. Já as palestras foram realizadas dentro do previsto, também com ampla superação do número de público.

De acordo com a SMC, "o número de alunos participantes nas atividades de intercâmbio com professores convidados superou a meta estabelecida devido à qualidade dos profissionais envolvidos, Adam Nielsen e Mary Birnbaum, professores da Juilliard School de Nova Iorque, que atraíram um grande público. Salientamos ainda que, apesar de a meta ter sido superada, não houve prejuízo pedagógico aos alunos participantes, nem



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

tampouco desequilíbrio econômico-financeiro ao Contrato de Gestão, uma vez que as atividades aconteceram em espaço adequado e contaram com apoio do Consulado Geral dos Estados Unidos em São Paulo”.

Importante ressaltar que as atividades do Eixo 03 constituem um importante pilar na complementação da formação dos alunos da Emesp. É de fundamental importância na diretriz da política pública definida para os Conservatórios do Estado que a instituição promova e se esforce no aumento da oferta de atividades que possibilitem aos seus alunos o maior contato possível com outras práticas para além da técnica instrumental aprendida em sala de aula, possibilitando que se tornem músicos mais prolíficos, mais criativos e mais sensíveis às diversas práticas.

Com isso, foi possível observar que o objetivo deste eixo foi cumprido a contento pela SMC seja nos aspectos quantitativos, com metas superadas, seja nos aspectos qualitativos das atividades ofertadas, com parcerias firmadas com grandes nomes do cenário musical mundial e importantes instituições, como a Juilliard School e o Consulado Geral dos Estados Unidos, qualidade esta refletida na ampla superação dos alunos interessados em participar de tais atividades, bem como por aqueles que acabaram por assisti-las. O número de alunos participantes e de público são metas de resultado estabelecidas em um número mínimo a ser alcançado. Possibilitar o aumento do contato dos alunos da Emesp com tais profissionais é uma atitude desejada, logo, a superação destes índices deve ser estimulada.

Eixo 4 –Ações formativas abertas à comunidade							
Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
11	Realizar o Encontro Internacional de Música Antiga - EMESP	11.1	Meta-produto	Número de aulas e/ou atividades	1º Trim.	0	0
					2º Trim.	0	1
					3º Trim.	1	0
					4º Trim.	0	0
					META ANUAL	1	1
					ICM %	100%	100%
		11.2	Meta-produto	Número de apresentações artísticas	1º Trim.	0	0
					2º Trim.	0	1
					3º Trim.	1	0
					4º Trim.	0	0
					META ANUAL	1	1
					ICM %	100%	100%
		11.3	Meta-resultado	Número mínimo de alunos participantes	1º Trim.	0	0
					2º Trim.	0	87
					3º Trim.	30	0
					4º Trim.	0	0
					META ANUAL	30	87
					ICM %	100%	290%
		11.4	Meta-resultado	Número mínimo de público	1º Trim.	0	0
					2º Trim.	0	226
3º Trim.	200				0		
4º Trim.	0				0		
META ANUAL	200				226		
ICM %	100%				113%		



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

Avaliação da UGE:

Como se pode observar, o evento “Encontro Internacional de Música Antiga” foi realizado entre os dias 24 a 29 de junho, tendo sido a meta prevista para o terceiro trimestre adiantada. Tanto o número de aulas, como as apresentações artísticas foram cumpridas conforme o planejado. O número de público espontâneo previsto foi superado, porém, dentro da margem de variação considerada como normal, a saber, até 120%.

Este encontro de música antiga se insere no contexto da política pública definida para os Conservatórios de abrir suas ações para comunidade interessada em geral. No Eixo 03, os alunos da Emesp têm o contato com práticas de outras instituições. Já neste Eixo 04 as práticas da Emesp se abrem para alunos provenientes de outras instituições fortalecendo, assim, cada vez mais o intercâmbio de ações e vivências.

O número de alunos participantes foi amplamente superado. Vale lembrar que o número de participantes é uma meta de resultado estabelecida em um valor mínimo a ser alcançado, e sua superação possibilita que mais aprendizes possam ampliar seus horizontes de atuação por meio do contato com diversas práticas artísticas, número este que foi influenciado pela qualidade das aulas e atividades e os profissionais de renome que participaram de tais ações. Ficam acatadas as justificativas apresentadas.

Eixo 5 – Difusão – Grupos Artísticos de Bolsistas

Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
12	Realizar os concertos da Orquestra Jovem Tom Jobim	12.1	Meta-produto	Número de concertos	1º Trim.	2	2
					2º Trim.	4	4
					3º Trim.	2	3
					4º Trim.	4	4
					META ANUAL	12	13
					ICM %	100%	108%
		12.2	Meta-resultado	Número mínimo de público	1º Trim.	400	850
					2º Trim.	800	2.180
					3º Trim.	400	7.841
					4º Trim.	800	1.345
					META ANUAL	2.400	12.216
					ICM %	100%	509%
13	Realizar os concertos da Orquestra Jovem do Estado de São Paulo	13.1	Meta-produto	Número de concertos	1º Trim.	2	2
					2º Trim.	6	6
					3º Trim.	4	4
					4º Trim.	6	6
					META ANUAL	18	18
					ICM %	100%	100%
		13.2	Meta-resultado	Número mínimo de público	1º Trim.	1.000	1.240
					2º Trim.	3.000	4.265
					3º Trim.	2.000	2.813
					4º Trim.	3.000	3.625
					META ANUAL	9.000	11.943
					ICM %	100%	133%



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

14	Realizar os concertos da Banda Sinfônica Jovem do Estado de São Paulo	14.1	Meta-produto	Número de concertos	1º Trim.	0	0
					2º Trim.	4	5
					3º Trim.	0	2
					4º Trim.	2	0
					META ANUAL	6	7
					ICM %	100%	117%
		14.2	Meta-resultado	Número mínimo de público	1º Trim.	0	0
					2º Trim.	800	2.993
					3º Trim.	0	1.117
					4º Trim.	400	0
					META ANUAL	1.200	4.110
					ICM %	100%	343%
15	Realizar os concertos do Coral Jovem do Estado de São Paulo	15.1	Meta-produto	Número de concertos	1º Trim.	0	0
					2º Trim.	4	4
					3º Trim.	4	0
					4º Trim.	4	12
					META ANUAL	12	16
					ICM %	100%	133%
		15.2	Meta-resultado	Número mínimo de público	1º Trim.	0	0
					2º Trim.	800	2.229
					3º Trim.	800	0
					4º Trim.	800	6.965
					META ANUAL	2.400	9.194
					ICM %	100%	383%
16	Realizar os concertos da Orquestra Jovem do Theatro São Pedro	16.1	Meta-produto	Número de concertos	1º Trim.	0	0
					2º Trim.	2	2
					3º Trim.	2	0
					4º Trim.	2	4
					META ANUAL	6	6
					ICM %	100%	100%
		16.2	Meta-resultado	Número mínimo de público	1º Trim.	0	0
					2º Trim.	800	704
					3º Trim.	800	0
					4º Trim.	800	2.214
					META ANUAL	2.400	2.918
					ICM %	100%	122%

Avaliação da UGE:

Com exceção do Coral Jovem do Estado, que superou amplamente a quantidade de concertos previstos, todos os demais grupos cumpriram com a meta prevista de concertos conforme o previsto, alguns dentro da margem



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

de variação considerada como normal para este tipo de meta, a saber, até 120%.

De acordo com a Santa Marcelina, “a quantidade de Concertos do Coral Jovem superou a meta estabelecida para o ano de 2019, devido a participação do grupo no projeto Todos Juntos - Uma Ode Global à Alegria, com a OSESP, Coro da OSESP e Coro Acadêmico da OSESP. O projeto marcou o início das comemorações dos 250 anos de Beethoven e integrará mais 8 orquestras em diferentes locais do mundo, a saber: National Youth Orchestra da Grã-Bretanha (Londres), Orquestra Sinfônica de Baltimore, Sinfônica da Nova Zelândia, Sinfônica de Sydney, ORF (Viena), Filarmônica de KwaZulu-Natal e Filarmônica de Johannesburgo (ambas da África do Sul), e uma orquestra jovem reunida Carnegie Hall, em Nova York - todas regidas por Marin Alsop. Só foi possível executar esta ação, pois o parceiro arcou com todos os custos do projeto”.

Antes de entrar na seara dos quantitativos de público para todos os grupos artísticos de bolsistas, visto que todos eles tiveram seus índices de público amplamente superados, temos que compreender a evolução artística e dos aspectos qualitativos que tem sido a marca dos grupos de alunos bolsistas ligados ao programa da Emesp Tom Jobim.

Em primeiro lugar, é importante ressaltar que a Osesp é considerada como uma das melhores orquestras do mundo e a melhor da América Latina. A qualidade e refinamento de suas ações são reconhecidas mundialmente. Nesse sentido, para que um grupo musical seja convidado a fazer parte de sua programação oficial em um programa especial de visibilidade internacional, é necessário que o mesmo possua um alto padrão técnico-musical e de qualidade. Portanto, o convite da Osesp para que o Coral Jovem do Estado integrasse, juntamente aos seus corpos artísticos profissionais, um programa do projeto Todos Juntos – Uma Ode a Alegria é uma prova inquestionável do nível técnico e artístico alcançado por este grupo de alunos bolsistas.

Ainda que não seja uma atividade que tenha sido realizada no ano de 2019, a Orquestra Jovem do Estado foi convidada a realizar uma série de três concertos exclusivos para as comemorações dos 250 anos de nascimento de Beethoven em 2020, dentro da programação artística da Osesp. Conforme mencionamos em nossos pareceres anteriores, este grupo de alunos vem se destacando por enfrentar com grande desenvoltura e qualidade o repertório das grandes orquestras profissionais e o convite para integrar com apresentações exclusivas a programação artística da Osesp demonstra a grande confiança que o grupo artístico profissional de grande excelência deposita nos grupos de bolsistas ligados ao programa da Emesp Tom Jobim.

Vale ressaltar ainda que o ano de 2019 marcou os 40 anos de existência do Coral Jovem e da Orquestra Sinfônica Jovem do Estado de São Paulo. O concerto de comemoração, que contou com a presença desta Unidade Gestora, ocorreu na Sala São Paulo em 08/06/19 e foi dedicado a importantes obras do compositor manauense Cláudio Santoro.

A Orquestra Jovem do Theatro São Pedro, grupo musical criado em 2017, juntamente com a Academia de Ópera do Theatro São Pedro também já começam a demonstrar sua evolução como grupos artísticos. Ainda que pertencente a outra unidade antes do exercício de 2017, antes de sua reformulação pedagógica, as atividades da academia de ópera serviam de suporte à programação artística do Theatro São Pedro. Com a criação da Orquestra Jovem do Theatro São Pedro, estes grupos ganharam independência e passaram a contar com uma programação artística exclusiva por meio da realização de pocket óperas, que eram resumos de obras operísticas já consagradas.

Começando suas atividades reformuladas no exercício de 2017, desde as primeiras apresentações da Academia de Ópera juntamente com a Orquestra Jovem do Theatro São Pedro, foram sendo realizados os ajustes necessários para que estes grupos pudessem ganhar em termos de qualidade artística. Tão grande foi a evolução destes que, em dezembro de 2019, eles realizaram a première da Ópera “O Peru de Natal”, do compositor Leonardo Martinelli. Em 2020, a “temporada de pocket óperas do Theatro São Pedro” ganhará nova nomenclatura, passando a se denominar “temporada de apresentações da Academia de Ópera e da Orquestra Jovem do Theatro São Pedro”, o que abre novas possibilidades frente aos resultados alcançados pelos grupos em sua jornada, cada vez mais, em repertórios mais instigantes e desafiadores.

Quanto à Orquestra Jovem Tom Jobim, no exercício de 2019 suas apresentações contaram com grande apelo popular em concertos que contaram com a presença de nomes como Amilton Godoy, Lea Freire, Vanessa Moreno, Gabriel Grossi, Zélia Duncan, Guinga, Proveta e Leila Pinheiro. Uma apresentação ao ar livre deste grupo ocorrida no Parque do Ibirapuera em 25/08, com a participação da cantora Zélia Duncan, contou com público de 7.000 pessoas.

Todos estes fatores são importantes para que possamos entender seus reflexos nos resultados de público, uma vez que todos os grupos alcançaram em 2019 números bastantes expressivos nessa seara. Quanto às



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

discrepâncias entre previsto e realizado para público, é importante observar que muitos destes grupos não possuem locais de apresentação fixo, sendo a sua agenda definida após a elaboração dos planos de trabalho. Sendo assim, não é possível verificar de antemão se os locais a receberem tais concertos serão de grande, média ou baixa capacidade de público, sendo os números estabelecidos em uma previsão mais conservadora e em um patamar mínimo a ser alcançado, com expectativa de que sejam superados. Da mesma maneira, diversos são os fatores que podem influenciar nos resultados de público como sazonalidades, intempéries e diversos outros motivos de força maior. Tratam-se de metas de resultados estabelecidas em números mínimos, sendo sua superação sempre desejada.

Por fim, ressaltamos que esta Unidade Gestora vem acompanhando atentamente, não só a evolução dos grupos artísticos ligados da Emesp Tom Jobim, como também do programa como um todo e podemos atestar a qualidade dos serviços oferecidos à sociedade, que se refletem nos altos índices de aprovação por parte de seu público, como veremos adiante.

2 – PROGRAMA DE BOLSAS DE ESTUDO

Programa de bolsas de estudo							
Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
17	Oferecer a modalidade de bolsa auxílio	17.1	Meta-produto	Número de meses	1º Trim.	1	1
					2º Trim.	3	3
					3º Trim.	3	3
					4º Trim.	2	2
					META ANUAL	9	9
		ICM %	100%	100%			
		17.2	Meta-resultado	Número de bolsistas	1º Trim.	60	84
					2º Trim.	60	82
					3º Trim.	60	81
					4º Trim.	60	78
META ANUAL	60				78		
ICM %	100%	130%					
18	Oferecer a modalidade de bolsas de estudo para a Orquestra Jovem Tom Jobim - R\$1.200,00 (Contrato de Gestão R\$900,00 + Captação R\$300,00)	18.1	Meta-produto	Número de meses	1º Trim.	1	1
					2º Trim.	3	3
					3º Trim.	3	3
					4º Trim.	3	3
					META ANUAL	10	10
		ICM %	100%	100%			
		18.2	Meta-resultado	Número de bolsistas	1º Trim.	18	19
					2º Trim.	18	19
					3º Trim.	18	20
					4º Trim.	18	22
META ANUAL	18				22		
ICM %	100%	122%					
19	Oferecer a	19.1	Meta-produto	Número de	1º Trim.	1	1



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

	modalidade de bolsas de estudo para a Banda Jovem do Estado de São Paulo - R\$1.200,00 (Contrato de Gestão R\$900,00 + Captação R\$300,00)			meses	2º Trim.	3	3
					3º Trim.	3	3
					4º Trim.	3	3
					META ANUAL	10	10
					ICM %	100%	100%
		19.2	Meta-resultado	Número de bolsistas	1º Trim.	45	46
		2º Trim.	45	49			
		3º Trim.	45	52			
		4º Trim.	45	54			
		META ANUAL	45	54			
ICM %	100%	120%					
20	Oferecer a modalidade de bolsas de estudo para a Orquestra Jovem do Estado de São Paulo - R\$2.000,00 (Contrato de Gestão R\$1.350,00 + Captação R\$650,00)	20.1	Meta-produto	Número de meses	1º Trim.	2	2
					2º Trim.	3	3
					3º Trim.	3	3
					4º Trim.	3	3
					META ANUAL	11	11
		ICM %	100%	100%			
		20.2	Meta-resultado	Número de bolsistas	1º Trim.	90	95
		2º Trim.	90	98			
		3º Trim.	90	101			
		4º Trim.	90	103			
META ANUAL	90	103					
ICM %	100%	114%					
21	Oferecer a modalidade de bolsas de estudo para o Coral Jovem do Estado - R\$1.200,00 (Contrato de Gestão R\$900,00 + Captação R\$300,00)	21.1	Meta-produto	Número de meses	1º Trim.	1	1
					2º Trim.	3	3
					3º Trim.	3	3
					4º Trim.	3	3
					META ANUAL	10	10
		ICM %	100%	100%			
		21.2	Meta-resultado	Número de bolsistas	1º Trim.	44	39
		2º Trim.	44	44			
		3º Trim.	44	46			
		4º Trim.	44	46			
META ANUAL	44	46					
ICM %	100%	105%					
22	Oferecer a modalidade de bolsas de estudo para a Orquestra Jovem do Teatro São Pedro -	22.1	Meta-produto	Número de meses	1º Trim.	1	1
					2º Trim.	3	3
					3º Trim.	3	3
					4º Trim.	3	3



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

	R\$1.200,00 (Contrato de Gestão R\$900,00 + Captação R\$300,00)	22.2	Meta- resultado	Número de bolsistas	META ANUAL	10	10
					ICM %	100%	100%
					1º Trim.	31	29
					2º Trim.	31	34
					3º Trim.	31	34
					4º Trim.	31	35
					META ANUAL	31	35
					ICM %	100%	113%
23	Oferecer a modalidade de bolsas de estudo para a Academia do Theatro São Pedro - R\$1.200,00 (Contrato de Gestão R\$900,00 + Captação R\$300,00)	23.1	Meta-produto	Número de meses	1º Trim.	1	1
					2º Trim.	3	3
					3º Trim.	3	3
					4º Trim.	3	3
					META ANUAL	10	10
					ICM %	100%	100%
	23.2	Meta- resultado	Número de bolsistas	1º Trim.	16	16	
				2º Trim.	16	17	
				3º Trim.	16	18	
				4º Trim.	16	18	
				META ANUAL	16	18	
				ICM %	100%	113%	

Avaliação da UGE:

Informamos que o cálculo feito para a estimativa de alunos atendidos pela “bolsa auxílio” leva em conta o valor da bolsa paga para aqueles que precisam de auxílio transporte completo (incluindo transporte intermunicipal) e uma eventual ajuda para a refeição. Dessa forma, calculam-se os atendimentos dividindo o valor total da rubrica pelo valor mensal (aquele que um aluno necessita para receber todos os benefícios mencionados). Com isso, no cálculo para 2019 chegou-se ao número mínimo de 60 alunos com esse perfil.

A partir das entrevistas conduzidas pela equipe de atendimento social para a verificação do perfil socioeconômico dos alunos e da necessidade de cada um, muitas vezes verifica-se que vários alunos não precisam do transporte completo, por exemplo, já que não se deslocam entre municípios diferentes, ou mesmo não precisam da refeição. Dessa forma, essa economia é revertida para o atendimento de mais alunos a fim de que se possa auxiliar mais pessoas a continuarem seus estudos na Emesp.

Sendo assim, foi definido como meta o número mínimo de 60 alunos com justificativa para um eventual aumento de atendimento ao final do ano, evitando riscos de não atendimento no caso de haver 60 alunos com necessidade dos benefícios integrais, o que acarretaria no uso integral da verba da rubrica orçamentária específica para tal fim.

Considerando que a argumentação acima apresentada demonstra um objetivo de conferir maior otimização dos recursos com a finalidade de melhor entender o perfil de seus alunos e, assim, conseguir atingir um maior número de contemplados, acatamos a justificativa apresentada para a ampla superação do número de contemplados nesta modalidade.

Todos os demais índices foram sendo cumpridos conforme previsto. Observamos que o número de contemplados em alguns grupos artísticos foi levemente superado, ainda que dentro de uma margem de variação considerada como normal. Sobre isso a SMC informa que “ao longo do ano, alguns bolsistas dos Grupos se desligam do Programa e por conta disso, suplentes são chamados para suas vagas, e/ou, eventualmente, novos processos seletivos são abertos. Dessa forma, os números indicados de bolsistas nas



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

metas do 4º trimestre ultrapassam a meta estipulada dos grupos, porém, nesses casos, o número de alunos ativos em cada um desses grupos permanece dentro da meta”.

Todas as modalidades de bolsas ofertadas aos grupos jovens tiveram seus valores complementados por captação adicional de recursos. Trata-se de esforço bem sucedido de captação de recursos revertido em maiores benefícios aos alunos dos grupos bolsistas da Emesp e Theatro São Pedro e considerado uma atitude louvável da Santa Marcelina Cultura, ainda mais em momentos de severa restrição orçamentária. Ficam acatadas todas as justificativas apresentadas para o programa de bolsas de estudo.

3 – PROGRAMA DOS EQUIPAMENTOS CULTURAIS

3.1 - Temporada artística do Theatro São Pedro

Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
24	Realizar a temporada de apresentações de ópera	24.1	Meta-produto	Número de récitas realizadas pela Orthesp	1º Trim.	0	0
					2º Trim.	10	10
					3º Trim.	5	10
					4º Trim.	5	0
					META ANUAL	20	20
					ICM %	100%	100%
		24.2	Meta-resultado	Número mínimo de público	1º Trim.	0	0
					2º Trim.	3.800	5.081
					3º Trim.	1.900	4.270
					4º Trim.	1.900	0
					META ANUAL	7.600	9.351
			ICM %	100%	123%		
25	Realizar a temporada de apresentações de Pocket Óperas	25.1	Meta-produto	Número de récitas realizadas pela Orquestra Jovem e Academia de Ópera do Theatro São Pedro	1º Trim.	0	0
					2º Trim.	2	2
					3º Trim.	2	0
					4º Trim.	2	4
					META ANUAL	6	6
					ICM %	100%	100%
		25.2	Meta-resultado	Número mínimo de público	1º Trim.	0	0
					2º Trim.	760	704
					3º Trim.	760	0
					4º Trim.	760	2.214
					META ANUAL	2.280	2.918
			ICM %	100%	128%		
26	Realizar a temporada de concertos líricos e instrumentais sinfônicos	26.1	Meta-produto	Número de concertos realizados pela Orthesp	1º Trim.	4	4
					2º Trim.	0	0
					3º Trim.	4	2
					4º Trim.	4	7



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

					META ANUAL	12	13
					ICM %	100%	108%
		26.2	Meta-resultado	Número mínimo de público	1º Trim.	1.520	891
					2º Trim.	0	0
					3º Trim.	1.520	366
					4º Trim.	1.520	1.323
					META ANUAL	4.560	2.580
					ICM %	100%	57%
					27	Realizar a temporada de concertos líricos e instrumentais sinfônicos	27.1
2º Trim.	2	0					
3º Trim.	0	3					
4º Trim.	2	1					
META ANUAL	4	5					
ICM %	100%	125%					
27.2	Meta-resultado	Número mínimo de público	1º Trim.	0		273	
			2º Trim.	760		0	
			3º Trim.	0		1.087	
			4º Trim.	760		182	
			META ANUAL	1.520		1.542	
			ICM %	100%	101%		
28	Oferecer ensaios abertos das temporadas de ópera e de concertos líricos e instrumentais sinfônicos do Theatro São Pedro	28.1	Meta-produto	Número de ensaios abertos	1º Trim.	2	2
					2º Trim.	2	2
					3º Trim.	3	3
					4º Trim.	3	3
					META ANUAL	10	10
					ICM %	100%	100%
	28.2	Meta-resultado	Número mínimo de público	1º Trim.	300	100	
				2º Trim.	300	575	
				3º Trim.	450	771	
				4º Trim.	450	155	
				META ANUAL	1.500	1.601	
			ICM %	100%	107%		
29	Realizar a temporada de música de câmara do Theatro São Pedro	29.1	Meta-produto	Número de concertos	1º Trim.	0	4
					2º Trim.	10	0
					3º Trim.	10	12
					4º Trim.	10	14
					META ANUAL	30	30
					ICM %	100%	100%
	29.2	Meta-	Número mínimo	1º Trim.	0	1.657	



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

			resultado	de público	2º Trim.	400	0
					3º Trim.	400	1.065
					4º Trim.	400	1.054
					META ANUAL	1.200	3.766
					ICM %	100%	315%
30	Mensurar as atividades do Theatro São Pedro para além do CG (eventos em cessões de uso, aluguel do teatro, contrapartidas, eventos corporativos, etc.)	30.1	Meta-produto	Número de apresentações, concertos e/ou eventos	1º Trim.	1	3
					2º Trim.	3	5
					3º Trim.	3	5
					4º Trim.	3	5
					META ANUAL	10	18
					ICM %	100%	180%
31	Corpo estável da Orquestra do Theatro São Pedro (ORTHESP)	31.1	Meta Produto	Número de músicos profissionais contratados	1º Trim.	33	33
					2º Trim.	33	33
					3º Trim.	33	33
					4º Trim.	33	33
					META ANUAL	33	33
					ICM %	100%	100%

Avaliação da UGE:

No que diz respeito à Temporada de Ópera do Theatro São Pedro, a meta anual de récitas foi cumprida a contento. Importante ressaltar que esta Unidade Gestora acompanhou todos os quatro títulos apresentados na temporada de 2019 e pode atestar a qualidade das apresentações, com grande reconhecimento de público e da crítica especializada. Vale ressaltar que a temporada de 2019 abriu espaço para a produção contemporânea e experimental, com o título "Ritos de Perpasseagem", do compositor brasileiro Flô Menezes.

Digno de nota é a consolidação do reconhecimento da qualidade artística das produções do Theatro São Pedro, que vem conquistando seu espaço no cenário operístico da cidade de São Paulo. O crítico musical Sidney Molina descreve na edição de janeiro de 2020 da Revista Concerto que "em 2019, a música dos séculos XX e XXI esteve em alta em São Paulo, tendo seu ponto máximo na apresentação *de Dos cânions às estrelas*, de Messiaen [...], e nas importantes estreias de *Ó*, de Felipe Lara [...], *Ritos de Perpasseagem*, de Flô Menezes (Theatro São Pedro), e *Prism*, de Ellen Reid – esta última surgiu como um alento na fraquíssima temporada do Theatro Municipal. O destaque das óperas esteve no Theatro São Pedro, que ainda apresentou belas montagens de *O Caso Makropulos* e *L'italiana in Algeri*."

Tal reconhecimento também se reflete no público alcançado. Vale ressaltar que o público previsto anualmente para as récitas da temporada de ópera é estabelecido no valor mínimo de 60% da lotação máxima do Theatro São Pedro, que é de 636 lugares. Trata-se de uma meta de resultado cuja superação é sempre desejada.

As seis récitas de *Pocket óperas* previstas para o exercício de 2019 foram realizadas conforme o previsto. Uma série iniciada em 2017 dentro da programação artística do Theatro São Pedro, as ações desta meta visam abarcar as atividades da academia de ópera da casa junto às atividades da Orquestra Jovem do THSP em adaptações de obras já consagradas no cenário operístico. Desde as primeiras apresentações da Academia de Ópera juntamente com a Orquestra Jovem do Theatro São Pedro, foram sendo realizados os ajustes necessários para que estes grupos pudessem ganhar em termos de qualidade artística. Tancha foi a evolução destes que, em dezembro de 2019, eles realizaram a première da Ópera "O Peru de Natal", do compositor Leonardo Martinelli.

Desta maneira, em 2020, a "temporada de pocket óperas do Theatro São Pedro" ganhará nova nomenclatura, passando a se denominar "temporada de apresentações da Academia de Ópera e da Orquestra Jovem do Theatro São Pedro", o que abre novas possibilidades frente aos resultados alcançados pelos grupos em sua jornada em repertórios mais instigantes, originais e desafiadores.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

O público alcançado pelas suas apresentações superaram as expectativas um pouco acima da margem de variação considerada como normal, a saber, até 120%. Trata-se de uma meta de resultado estabelecida em um patamar mínimo a ser alcançado, uma vez que está sujeita a diversas variáveis. A superação dos índices de público é sempre desejada e, neste caso específico, reflete os aspectos qualitativos da evolução desta ação desde sua implementação e o reconhecimento deste trabalho por parte do público.

Quanto à temporada de concertos líricos e instrumentais sinfônicos, a meta prevista de concertos realizados pela Orthesp foi levemente superada, porém, dentro da margem de variação considerada como normal para este tipo de meta. No entanto, o que se pode observar é que a meta estabelecida de público não foi atingida. Sendo assim, no trimestre anterior, foi recomendado que a SMC apresentasse as devidas justificativas para este índice.

Em atendimento à nossa solicitação, a SMC informou que “o número de público dos concertos da Orquestra do THSP estabelecido em 2019 não atingiu a meta estabelecida no plano de trabalho. Isto se deu, pois o Theatro, que é uma referência para o público operístico, vem buscando construir um novo público para os concertos sinfônicos. A programação de 2019 apostou em nomes de regentes e solistas menos conhecidos do grande público a fim de criar oportunidades para que novos artistas ingressem no mercado profissional. Do ponto de vista do repertório, a proposta artística apostou em estreias de obras de compositores brasileiros e obras menos conhecidas do grande público, o que dificultou a presença do público previsto. Além disso, houve dificuldades para as divulgações do lançamento da temporada de concertos e primeiros programas, devido às incertezas referentes aos repasses e à assinatura do plano de trabalho, que atrasaram o início da comunicação do TSP”.

Sob o aspecto orçamentário, podemos dizer que, de fato, houve uma indefinição orçamentária nos primeiros três trimestres do ano. Observando os resultados, este é justamente o período em que se observa os quocientes mais baixos, sendo o índice trimestral normalizado no quarto trimestre, porém, em nível insuficiente para compensar os números dos trimestres anteriores.

Analisando este resultado sob os aspectos globais estabelecidos para o Theatro São Pedro em 2019, foram previstos para todas as ações de sua temporada artística um público de 18.660 pessoas. Somando-se o público alcançado por todas as ações realizadas, podemos observar que 21.768 pessoas assistiram à programação artística da casa no exercício de 2019. Isto demonstra que, mesmo com o não alcance integral da meta de público para os concertos líricos e instrumentais sinfônicos realizado pela Orthesp, quando analisamos a questão sobre o aspecto global, houve uma superação significativa entre público previsto x realizado, o que é desejável.

Desta maneira, e considerando ser uma questão pontual no produto de uma meta de resultado sujeita a diversas variáveis, acatamos a justificativa da SMC para o não alcance de público desta ação. Recomendamos que para o exercício de 2020, o planejamento desta ação, tanto em seus aspectos artísticos como administrativos, seja revisto a fim de garantir com que o público previsto seja alcançado, no mínimo, em sua integralidade.

Recomendação nº 01: rever o planejamento da ação “temporada de concertos líricos e instrumentais sinfônicos, realizados pela Orthesp” a fim de garantir com que o público previsto seja alcançado, no mínimo, em sua integralidade em 2020.

Ao que tange a “temporada de concertos líricos e instrumentais sinfônicos realizados por orquestras convidadas”, “oferecer ensaios abertos” e a “temporada de música de câmara” do Theatro São Pedro, todos os concertos e récitas previstos foram realizados conforme o previsto.

Para todas estas ações, o número de público previsto para o exercício de 2019 foi superado. Em análise específica ao público da temporada de música de câmara, que foi amplamente superado, é necessário reforçar que esta ação foi planejada para ocorrer no hall do Theatro. No entanto, pudemos observar que alguns concertos foram realizados na plateia do Theatro, com maior capacidade de público, o que ajudou a impulsionar os resultados alcançados. Trata-se de uma meta estabelecida em números mínimos e cuja superação é sempre desejada.

A meta anual de cessões de uso e alugueis do Theatro São Pedro também foi superada no exercício de 2019. De acordo com a SMC, “a quantidade de atividades superou a meta de ‘ações no Theatro São Pedro para além do CG’, estabelecida para o ano de 2019, devido ao aumento da procura, por diversas instituições, para a utilização e visitação do espaço para outras atividades, além das convencionais: entre elas 4 visitas monitoradas e uma exposição. Além disso, tivemos algumas excelentes oportunidades de visibilidade e de retomo financeiro para o Theatro São Pedro, como as gravações dos programas da Eliana no SBT, as chamadas para a TV Cultura e as gravações de 2 filmes comerciais, sendo estas por meio de cessão onerosa de espaço”. Trata-se de uma ação relevante com o objetivo de aumentar as receitas disponíveis para o equipamento. Sua superação é



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

desejada e se reflete na bem sucedida captação de recursos observada até o presente momento.

3.2 – Teatro Caetano de Campos

Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
32	Disponibilizar o Teatro Caetano de Campos para os ensaios da Orquestra Jazz Sinfônica do Estado de São Paulo	32.1	Meta-resultado	Número de horas por trimestre	1º Trim.	30	108
					2º Trim.	30	180
					3º Trim.	30	220,5
					4º Trim.	30	157,5
					META ANUAL	120	666
					ICM %	100%	555%

Avaliação da UGE:

Assim como previsto no plano de trabalho, este número pode ser superado, uma vez que a meta visa garantir um número mínimo de horas para os ensaios do grupo parceiro. Havendo necessidade do grupo parceiro e disponibilidade de agenda, a OS poderá ceder um maior número de horas para ensaios. Vale ressaltar que a Jazz Sinfônica é gerenciada por outra instituição, fugindo da alçada da SMC a necessidade específica de horas de ensaio do grupo. À SMC cabe, havendo disponibilidade do espaço, a disponibilização do espaço para ensaios do espaço por ela gerenciado.

3.3 – Concertos Didáticos

Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
33	Realizar concertos didáticos no Theatro São Pedro	33.1	Meta-produto	Número de concertos	1º Trim.	0	1
					2º Trim.	2	0
					3º Trim.	1	1
					4º Trim.	1	2
					META ANUAL	4	4
					ICM %	100%	100%
		33.2	Meta-resultado	Número mínimo de público	1º Trim.	0	386
					2º Trim.	400	0
					3º Trim.	200	9
					4º Trim.	200	429
					META ANUAL	800	824
					ICM %	100%	103%

Avaliação da UGE:

Ação cumprida em 2019 conforme o previsto.

4 – PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
34	Pesquisa de Qualidade dos Serviços Prestados	34.1	Meta-produto	Índice de satisfação dos alunos e pais com o ensino oferecido pela EMESP	4º Trim.	Mínimo de 80%	96,26%
					META ANUAL	Mínimo de 80%	96,26%
					ICM %	100%	100%
		34.2	Meta-produto	Índice de Satisfação do público dos concertos dos Grupos Jovens	4º Trim.	Mínimo de 80%	99%
					META ANUAL	Mínimo de 80%	99%
					ICM %	100%	100%
		34.3	Meta-produto	Índice de Satisfação do público dos eventos do Theatro São Pedro	4º Trim.	Mínimo de 80%	95%
					META ANUAL	Mínimo de 80%	95%
					ICM %	100%	100%
35	Captação de Recursos	35.1	Meta-produto	Percentual do repasse anual	1º Trim.	0	0,3%
					2º Trim.	0	5,4%
					3º Trim.	0	1,3%
					4º Trim.	4%	1,2%
					META ANUAL	4%	7,7%
					ICM %	100%	192%
				Total captado em valores absolutos*	1º tri	R\$ 91.375,99	
					2º tri	R\$ 1.745.395,43	
					3º tri	R\$ 424.345,20	
					4º tri	R\$437.006,63	
					TOTAL	R\$2.698.123,25	

* Para fins de transparência, esta UGE resolveu abrir em números absolutos a meta estabelecida em percentual.

Avaliação da UGE:

Todas as metas de satisfação foram integralmente cumpridas, ou mesmo superadas. Convém frisar que estamos considerando como meta 100% cumprida qualquer percentual de satisfação $\geq 80\%$. Conforme pudemos observar ao longo deste parecer, estes índices são importantes para aferição e comprovação da qualidade dos programas gerenciados e como eles são conduzidos pela Santa Marcelina Cultura no CG 05/2017.

No que concerne a captação de recursos, a meta anual foi cumprida e superada pela Organização Social já primeiro semestre de 2019. Vale lembrar que se trata de meta de resultado estabelecida em um número mínimo a ser alcançado e que leva em consideração diversas variáveis econômicas. Sua superação é sempre desejada.

Vale ressaltar que este bem sucedido esforço de captação de recursos tem sido revertido em benefícios ao público da Emesp, como se pode observar no incremento às bolsas de todos os grupos artísticos de bolsistas e para a Academia de Ópera do Theatro São Pedro, e também para custeio de parte da programação artística do Theatro São Pedro em 2019.

5 – METAS CONDICIONADAS



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

Metas condicionadas

Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
45	Prêmio Orquestra Jovem do Estado	45.1	Meta-produto	Número de alunos beneficiados	META ANUAL	5	5
					ICM %	100%	100%

Avaliação da UGE:

A organização social realizou em dezembro de 2018 a divulgação do resultado dos alunos vencedores do Prêmio Orquestra Jovem do Estado. De acordo com a SMC, o resultado do concurso foi recebido em abril de 2019 e os pagamentos foram sendo realizados à medida que os alunos cumpriram as exigências do edital. Trata-se de mais uma ação possibilitada por bem sucedida captação de recursos.

VII - O CUMPRIMENTO DAS CLÁUSULAS PACTUADAS EM CONFORMIDADE COM A REGULAMENTAÇÃO QUE REGE A MATÉRIA;

De acordo com o acompanhamento realizado por esta Unidade Gestora, a Santa Marcelina - Organização Social de Cultura cumpriu, de modo geral, as cláusulas pactuadas no Contrato de Gestão nº 05/2017, durante o exercício de 2019, conforme verificado em visitas in loco, reuniões e análise de relatórios e documentos, não tendo chegado a nosso conhecimento nada que aponte o contrário.

Cabe destacar que é responsabilidade da Organização Social a veracidade de todas as informações e documentos por ela fornecidos, estando sujeita às penalidades previstas em lei.

VIII - A REGULARIDADE DOS GASTOS EFETUADOS E SUA PERFEITA CONTABILIZAÇÃO, ATESTADAS PELO ÓRGÃO/ENTIDADE CONCESSOR(A);

A UFC, como Unidade de Atividade Cultural, é responsável pelo acompanhamento das atividades das Organizações Sociais e pela coleta de informações para o processo de avaliação dos Contratos de Gestão na sua área de atuação (artigo nº 96 do Decreto nº 50.941, de 05 de julho de 2006) e, portanto, se além à verificação do cumprimento e execução do plano de trabalho da Emesp Tom Jobim, do Theatro São Pedro, da Orquestra do Theatro São Pedro do Teatro Caetano de Campos pela Santa Marcelina Cultura.

Salienta-se que a análise dos documentos econômico-financeiros entregues pela Organização Social é tarefa atribuída em complementaridade a várias instâncias, nos artigos 38 e 68-D, inciso VII, alínea "c" do Decreto nº 50.941, de 05 de julho de 2006 e de sua alteração pelo Decreto nº 59.046, de 5 de abril de 2013; e no artigo 7º do decreto nº 43.493 de 29 de setembro de 1988.

Por sua vez, o modelo de parceria com organizações sociais de cultura aplicado pela Secretaria da Cultura atribui considerável importância à realização de auditoria independente anualmente pela Organização Social, para que a entidade possa comprovar a regularidade dos gastos efetuados e sua perfeita contabilização, sendo que o relatório da auditoria independente bem como os controles internos da OS que atestam essa comprovação foram devida e expressamente aprovados pelo Conselho de Administração da entidade.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

Em seu opinativo, a auditoria independente contratada pela entidade, informa “*em nossa opinião as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina "Tom Jobim - Escola de Música do Estado de São Paulo, Teatro São Pedro, Orquestra do Teatro São Pedro e Teatro Caetano de Campos" em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.*”

Ressalta-se ainda que a Secretaria de Cultura e Economia Criativa, através da criação da Unidade de Monitoramento e Avaliação, estão desempenhando um esforço conjunto entre as unidades gestoras de contratos de gestão para aprimorar os fluxos de monitoramento e avaliação dos processos que envolvem organizações sociais e contratualização dos mesmos.

IX - A CONFORMIDADE DOS GASTOS ÀS NORMAS GERAIS SOBRE LICITAÇÕES E CONTRATOS ADMINISTRATIVOS DEFINIDOS NA LEI FEDERAL Nº 8.666, DE 21 DE JUNHO DE 1993 E ALTERAÇÕES;

De acordo com o Parágrafo Primeiro do Artigo 189 da Instrução Normativa nº 02/2016 do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, esse atestado não se aplica ao presente Parecer Conclusivo, visto que o mesmo trata de repasses públicos a entidades do Terceiro Setor, enquanto que esse atestado é exclusivamente para os casos de repasses a outros órgãos públicos.

X - QUE OS ORIGINAIS DOS COMPROVANTES DE GASTOS CONTÊM A IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE BENEFICIÁRIA, DO TIPO DE REPASSE E DO NÚMERO DO AJUSTE, BEM COMO DO ÓRGÃO/ENTIDADE REPASSADOR(A) A QUE SE REFEREM;

De acordo com as notas recebidas por esta UGE, exclusivamente em relação ao ativo fixo, observa-se que a OS cumpriu em 2019 tal prerrogativa. Cumpre informar que esta questão é assunto recorrente em reuniões realizadas com a Organização Social as quais se orienta e se reforça a necessidade de tal identificação nos comprovantes de gastos.

XI - A REGULARIDADE DOS RECOLHIMENTOS DE ENCARGOS TRABALHISTAS, QUANDO A APLICAÇÃO DOS RECURSOS ENVOLVER GASTOS COM PESSOAL;

De acordo com a documentação apresentada pela Organização Social, verificou-se que a mesma está em dia com o recolhimento dos encargos trabalhistas referentes ao ano de 2019, conforme atestado pelas certidões e declaração entregue com o relatório anual às fls. 194.

XII - O ATENDIMENTO AOS PRINCÍPIOS DA LEGALIDADE, IMPESSOALIDADE, MORALIDADE, PUBLICIDADE, EFICIÊNCIA, MOTIVAÇÃO E INTERESSE PÚBLICO;

Atestamos o atendimento aos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, eficiência e economicidade, motivação e interesse público na execução do Contrato de Gestão nº 05/2017, durante o exercício de 2019, com base, entre outras, nas seguintes constatações:



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

- O contrato de gestão pauta-se pela Lei Estadual Complementar nº 846/1998 e seus regulamentos, sendo que tanto a sua celebração, quanto todas as alterações ocorridas (relacionadas ao detalhamento do plano de trabalho anual ou a modificações nos valores do contrato) foram devidamente analisadas e aprovadas pela douta Consultoria Jurídica da Pasta.
- A celebração do contrato de gestão foi antecedida de convocação pública das organizações sociais interessadas, publicada no Diário Oficial do Estado e no portal eletrônico da Secretaria e divulgada às instituições qualificadas como OS de Cultura no Estado.
- A Organização Social tem regulamento de compras e contratações e é regularmente instada a assegurar que seus processos de seleção de pessoal e aquisição de obras e serviços sejam devidamente publicizados e obedeçam a critérios objetivos, impessoais e técnicos.
- A Secretaria de Cultura e Economia Criativa tem reforçado sempre o compromisso público que pauta cada contrato de gestão. O respeito aos direitos humanos e constitucionais, às diferenças e à diversidade cultural tem sido enfatizado em vários momentos da parceria e a Organização Social tem participado desse esforço com ações no plano de trabalho. São exemplos as iniciativas relacionadas à ampliação da acessibilidade e à inclusão de pessoas em situação de vulnerabilidade social.
- A trajetória da Emesp Tom Jobim teve início em outubro de 1989. Desde então se consolidou como referência no ensino musical no Brasil oferecendo cursos gratuitos - livres e regulares, para todas as idades e níveis de conhecimento, das crianças à 3ª Idade, e da iniciação musical à formação profissional, para seus mais de 1.400 alunos. A Escola também é responsável pela gestão dos grupos artísticos Orquestra Jovem do Estado, Banda Sinfônica Jovem do Estado, Coral Jovem do Estado, Orquestra Jovem Tom Jobim e Orquestra Jovem do Theatro São Pedro para alunos em fase de pré-profissionalização.
- Desde 2005 o Governo do Estado de São Paulo adotou para sua gestão o modelo de parceria com as Organizações Sociais de Cultura, sendo gerida, inicialmente, pela Associação dos Amigos do Centro de Estudos Musicais Tom Jobim e, a partir de 2009 aos dias atuais, pela Santa Marcelina Cultura. Com a adoção do modelo, foram realizadas diversas melhorias no espaço físico, qualificação das relações trabalhistas pela efetivação e contratação de professores, por processo seletivo e em regime da CLT, além da estruturação de uma nova proposta pedagógica, e que vem se mostrando bastante efetiva, com ênfase nas aulas de instrumento e na prática coletiva de música.
- O Theatro São Pedro foi inaugurado em 1917, chegando em 2017 ao marco de 100 anos de existência. É hoje um dos poucos teatros ativos remanescentes de uma



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

geração de casas de espetáculo em São Paulo que floresceram entre o final do século XIX e o início do século XX. Quando a casa foi definitivamente restaurada e posta em funcionamento contínuo, em 1998, o Theatro São Pedro encontrou uma nova vocação: a ópera. Atualmente, figura como uma das mais importantes casas de ópera da Cidade de São Paulo.

- Entendemos que fica claro, com esses resultados, que é de interesse público a manutenção e, inclusive, o crescimento destes programas. Tal demanda, enquanto presente, motiva o Estado na manutenção da celebração de contratos de gestão, que hoje se demonstra o melhor modelo para a gestão de projetos culturais.
- Os resultados obtidos até o momento, quando comparado com o desempenho de outros equipamentos e programas culturais geridos pela Administração Direta, demonstram que o modelo de parceria com organizações sociais de cultura é mais eficiente, ágil e econômico, o que motiva a adoção desta modalidade.
- Trata-se de um modelo eficiente, que possibilita o atendimento de mais pessoas e com maior qualidade.
- As visitas técnicas feitas ao objeto do contrato de gestão, bem como as reuniões individuais, reuniões ampliadas e fóruns promovidos pela Secretaria de Cultura e Economia Criativa com as organizações sociais parceiras, evidenciam o esforço mútuo para o aperfeiçoamento constante da parceria, visando mais e melhores resultados.
- Sendo assim, tanto os Programas que são políticas públicas criada pelo Estado, quanto ao seu modelo de gerenciamento através de Organização Social atendem aos princípios que regem a Administração Pública.

XIII - A EXISTÊNCIA E O FUNCIONAMENTO REGULAR DO CONTROLE INTERNO DO ÓRGÃO OU ENTIDADE PÚBLICO(A) CONCESSOR(A), COM INDICAÇÃO DO NOME COMPLETO E CPF DOS RESPECTIVOS RESPONSÁVEIS;

Atestamos a existência e o funcionamento regular da Unidade de Formação Cultural no exercício de 2019, que é a unidade de atividades culturais da Secretaria gestora e ordenadora de despesas do Contrato de Gestão nº 05/2017, sendo, entre outras atribuições, responsável pela “fiscalização das atividades das Organizações Sociais e pela coleta de informações para o processo de avaliação dos Contratos de Gestão na sua área de atuação”, nos termos do artigo 96 do Decreto Estadual nº 50.941/2006. A coordenação da Unidade de Formação Cultural no exercício de 2019 foi realizada por Dennis Alexandre Rodrigues de Oliveira – CPF: 293.538.638-80.

Em atuação complementar à Unidade Gestora, destacamos a atuação da Unidade de Monitoramento dos Contratos de Gestão, que tem, entre outras atribuições, a de “realizar análise econômico-financeira dos contratos de gestão, com base no exame anual dos resultados” e a de “elaborar pareceres econômico-financeiros anuais de monitoramento e



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

avaliação da prestação de contas dos contratos de gestão”, bem como “recomendações anuais referentes à execução orçamentária”, em ambos os casos “considerando a documentação fornecida pelas organizações sociais e os pareceres técnicos e qualitativos das Unidades de Atividades Culturais da Secretaria sobre o cumprimento das metas”, conforme disposto no inciso VII, alíneas c e d, do artigo 68 – D do Decreto Estadual nº 59.046/2013.

Ressaltamos ainda que, no âmbito do controle interno do Poder Executivo paulista, os Centros de Controle e Avaliação da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo têm, entre outras atribuições, a de “examinar e analisar a legalidade e a legitimidade dos contratos de gestão, bem como o resultado atingido na sua execução, quanto à eficiência e à eficácia” e “acompanhar e analisar o cumprimento das metas previstas na contratualização por resultados com as entidades parceiras do Estado, integrantes do Terceiro Setor”, conforme disposto nos incisos XIII e XIV do artigo 27 do Decreto Estadual nº 60.812/2014.

Vale lembrar que a Organização Social se sujeita, “no que diz respeito aos recursos e bens públicos recebidos e administrados, ao controle e fiscalização dos órgãos de auditoria do Estado, devendo disponibilizar aos mesmos todos os dados e documentos necessários para a verificação do cumprimento dos requisitos de legalidade e economicidade nas compras e contratações efetuadas com recursos públicos, não podendo furtar-se a tais controles sob alegação de sigilo fiscal ou bancário”, de acordo com o disposto no artigo 3º do Decreto Estadual nº 51.346/2006.

XIV - INDICAÇÃO QUANTO À REALIZAÇÃO DE VISITA *IN LOCO* PELO ÓRGÃO OU ENTIDADE CONCESSOR(A), QUANDO HOVER.

Data	Destino	Endereço	Evento	Participantes
24/2	Sala São Paulo	Praça Júlio Prestes, 16	Abertura da temporada 2019 da Orquestra Jovem do Estado de São Paulo	Ronaldo Alves Penteado
26/4	Theatro São Pedro	Rua Albuquerque Lins, 207	Abertura da Temporada de Ópera 2019 do THSP - Ópera La Clemenza de Tito - Mozart	Ronaldo Alves Penteado
8/6	Sala São Paulo	Praça Júlio Prestes, 16	Concerto de comemoração dos 40 anos da Orquestra Sinfônica Jovem e do Coral Jovem do Estado de São Paulo	Ronaldo Alves Penteado
21/6	Theatro São Pedro	Rua Albuquerque Lins, 207	Ópera O Caso Makropulos - Leos Janacek	Ronaldo Alves Penteado
2/8	Theatro São Pedro	Rua Albuquerque Lins, 207	Ópera L'italiana in Algeri - Rossini	Dennis Alexandre Rodrigues de Oliveira Ronaldo Alves Penteado
27/9	Theatro São Pedro	Rua Albuquerque Lins, 207	Ópera Ritos de Perpassagem - Flô Menezes	Ronaldo Alves Penteado
6/10	Theatro São Pedro	Rua Albuquerque Lins, 207	Concerto de comemoração dos 30 anos da Emesp Tom Jobim	Ronaldo Alves Penteado

INFORMAÇÕES ADICIONAIS



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

Preliminarmente, quanto aos aspectos formais do relatório anual de atividades, temos a informar que a Organização Social o entregou nos moldes aprovados por esta Secretaria, tendo-o apresentado no prazo estipulado.

Relatório Gerencial de Orçamento Previsto x Realizado:

O documento apresentado consta devidamente assinado pela diretora presidente. Foram encontradas algumas poucas variações no relatório, acima de 25%, e que foram justificadas a contento pela Santa Marcelina Cultura. Os gastos com RH e Diretoria encontram-se dentro dos limites previstos na Clausula Segunda, item 9, do CG 05/2017.

Relatório de Captação de Recursos

Captação de recursos financeiros	Valor captado no trimestre (R\$)
Receitas financeiras operacionais	929.862,58
Receitas financeiras de captação incentivada	1.768.260,67
Total	2.698.123,25

Documentação obrigatória conforme estabelecida pelo anexo IV do Contrato de Gestão 05/2017 – Obrigações de Rotina e Compromissos de Informação

Anexos técnicos do relatório anual

Item	Entregue	Atende ao solicitado?	Páginas
Descritivo qualitativo das atividades culturais realizadas;	Sim	Sim	52-60
Descritivo qualitativo das atividades de formação e educativas; do atendimento aos públicos-alvo e das ações de formação de público realizadas (incluindo informações referentes a parcerias formalizadas, materiais pedagógicos e de apoio desenvolvidos e ações de capacitação da equipe);	Sim	Sim	61-68 144
Descritivo qualitativo das ações de itinerância e de circulação realizadas pelo Estado de SP, outros Estados e outros países;	Sim	Sim	69-70
Relação de Convênios e Parcerias firmadas e vigentes no período;	Sim	Sim	120
Informar as atividades de intercâmbios nacionais e internacionais previstas e realizadas;	Sim	Sim	121
Apresentar as taxas de frequência dos alunos matriculados considerando três faixas: FAIXA 01 (alunos que não compareceram a nenhuma aula); FAIXA 02 (Alunos que frequentaram entre 1% e 50% das aulas) e FAIXA 03 (alunos que freqüentaram entre 51% e 100% das aulas);	Sim	Sim (índice dentro da normalidade)	122
Informar o índice de evasão de alunos após a consolidação dos dados;	Sim	Sim (índice dentro da normalidade)	123-124
Informar ações implementadas em relação à acessibilidade comunicacional para pessoas com deficiências;	Sim	Sim	125



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

Item	Entregue	Atende ao solicitado?	Páginas
Demais Anexos Técnicos, comprobatórios das atividades finalísticas realizadas, seguindo referenciais e modelos estabelecidos pela Unidade Gestora;	Sim	Sim	71-119
Relatório do Objeto Cultural na Mídia, contendo informe do número de matérias, artigos, anúncios e menções do objeto contratual veiculados na imprensa/mídia no período, com apresentação de até cinco destaques principais (matéria impressa, transcrição ou imagem fotográfica);	Sim	Sim	126-128
Informar todas as ações realizadas a fim de promover a ESCOLA DE MÚSICA DO ESTADO DE SÃO PAULO – EMESP TOM JOBIM, THEATRO SÃO PEDRO, ORQUESTRA DO THEATRO SÃO PEDRO – ORTHESP E TEATRO CAETANO DE CAMPOS na internet e nas redes sociais, seguindo as diretrizes do Plano de Comunicação Institucional e respeitando as orientações do Sistema de Comunicação da Cultura – SICOM;	Sim	Sim	129-143
Norma e procedimentos de atendimento ao público com tabela de valores de cessão onerosa dos espaços e da bilheteria, ambas com os indicativos dos descontos e gratuidades;	Sim	Sim	166-191
Planilha de Acompanhamento dos Serviços de Manutenção e Conservação Preventiva das Edificações (referencial POP SEC);	Sim	Sim	414-418
Relatório Semestral do Programa de Edificações contendo descritivo das ações executadas no período referentes a: a) segurança, salvaguarda e contingência realizadas; b) manutenção dos equipamentos de bombeiros, atualização de AVCB, atendimento a “comunique-se” do Corpo de Bombeiros e providências correlatas tomadas no período; c) programação periódica de combate a pragas, com indicação das empresas prestadoras do serviço (descupinização, desratização, desinsetização, despombalização); d) manutenção / melhoria das condições de acesso física para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida; e) sustentabilidade ambiental contemplando, no mínimo, ações para minimização de gastos com água, energia elétrica, materiais técnicos e de consumo e coleta seletiva;	Sim	Sim	419-423 430-448 451-453 456-464
Perfil dos profissionais da área de manutenção, conservação e segurança;	Sim	Sim	424-429
Cópia do AVCB vigente ou descritivo das providências para obtenção/renovação;	Sim	Sim	Emesp: 449
			THSP: 454
Cópia do Alvará de Funcionamento de Local de Reunião a cada renovação ou registro descritivo das ações realizadas no período visando à obtenção do mesmo;	Sim	Descritivo das ações para obtenção	Emesp: 450
			THSP: 455
Cópia das apólices de seguros vigentes;	Sim	Sim	509-680
Seguir as normas ICC/ESOMAR para realização de pesquisas, garantindo a confidencialidade dos dados dos participantes. Enviar à SEC os resultados das pesquisas e avaliações realizadas;	Sim	Sim	Pesquisa enviada em ofício a parte



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

Item	Entregue	Atende ao solicitado?	Páginas
Pesquisa sobre o Perfil de Público e qualidade dos Serviços Prestados do ano em exercício.	Sim	Sim	-

Anexos administrativos do relatório anual

Item	Entregue	Atende ao solicitado?	Páginas
Relatório Gerencial de Acompanhamento da Execução Orçamentária - Previsto x Realizado;	Sim	Sim	145-150
Relatório Sintético de Recursos Humanos;	Sim	Sim	151
Relatório Analítico de Recursos Humanos;	Sim	Sim	152-161
Relação anual de cargos, salários e benefícios pagos aos recursos humanos custeados com o Contrato de Gestão;	Sim	Sim	240-244
Relatório de Captação de Recursos;	Sim	Sim	162
Relatório de gastos mensais com água, energia elétrica, gás, telefone e internet;	Sim	Sim	163
Relatório de Atividades de Organização do Arquivo, em atendimento às orientações da CADA, contendo a relação de documentos para eliminação, com base na Tabela de Temporalidade;	Sim	Sim	164-165
Balancete Contábil;	Sim	Sim	192-193
Declaração assinada pelos representantes legais da Entidade atestando recolhimento no prazo correto dos impostos e encargos trabalhistas referentes a pagamentos efetuados para PJ (pessoas jurídicas) e PF (pessoas físicas), assim como das contas de utilidades públicas, sem multas;	Sim	Sim	194
Comprovante de inscrição e situação cadastral – CNPJ;	Sim	Sim	196
Certificado de regularidade do FGTS – CRF;	Sim	Sim	197
Certidão conjunta negativa de débitos relativos aos tributos federais e à dívida ativa da União, que inclui débitos às contribuições previdenciárias e às de terceiros;	Sim	Sim	198
Certidão negativa de débitos tributários da dívida ativa do Estado de São Paulo;	Sim	Sim	199
Certidão de tributos mobiliários;	Sim	Sim	200
Certificado do CADIN Estadual;	Sim	Sim	201
Relação de apenados do TCE;	Sim	Sim	202
Sanções administrativas;	Sim	Sim	203
Certificado de regularidade cadastral de entidades – CRCE;	Sim	Sim	204
Certidão negativa de débitos trabalhistas – CNDT;	Sim	Sim	205
Demais anexos previstos nas Instruções Normativas do TCE.	Sim	Sim	-



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

CONCLUSÃO DA COORDENAÇÃO

Trata o presente de parecer técnico da análise do Relatório Anual do exercício de 2019 mediante os resultados praticados quanto às metas e ações determinadas junto ao Contrato de Gestão n° 05/2017. Diante dos índices apresentados, entendemos que a Organização Social de Cultura “Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina” executou, de maneira geral, satisfatoriamente as atividades previstas no Plano de Trabalho referente ao mencionado período.

O exercício de 2019 tratou-se da continuidade da reformulada política pública de formação para os Conservatórios do Estado de São Paulo, a saber, a Emesp Tom Jobim e o Conservatório de Tatuí, cujos planos de trabalho passaram a atender, desde o exercício de 2018, as diretrizes unificadas por meio de 03 programas principais: Programa dos Conservatórios, Programa de Bolsas de Estudo, e Programa dos Equipamentos Culturais.

O relatório em análise foi apresentado dentro do prazo estabelecido, contendo os documentos solicitados para composição do Relatório Anual, bem como os exigidos pelo art. 117, da IN 02/2016 do TCE. Ao longo do Parecer Técnico verificamos que, com exceção do número de público previsto para os concertos da temporada lírica e instrumental sinfônica do Theatro São Pedro, que teve a sua justificativa acatada por esta Unidade Gestora, todas as metas anuais estabelecidas foram alcançadas e até mesmo superadas, com as devidas justificativas da Organização Social, sem prejudicar o orçamento dimensionado, preservando o equilíbrio econômico financeiro. Não foram constatadas grandes discrepâncias entre orçamento previsto e realizado e aquelas rubricas que tiveram variação a maior de 25% foram justificadas a contento.

As justificativas apresentadas pela Santa Marcelina em relação aquelas metas finalísticas que superaram 120% afastam a tese de mau planejamento das metas na elaboração do plano de trabalho, uma vez tais ações estão sujeitas ao estabelecimento de parcerias que acabam por ampliar os resultados previstos e que somente podem ser observadas ao longo do exercício.

Trata-se de situações que ampliam a possibilidade de vivência artística e do número de atividades extraclasse ofertadas, o que deve ser visto com bons olhos já que vem ao encontro da política de formação estabelecida. Entende-se que quanto mais os alunos se apresentam, mais têm contato com outras práticas para além da sala de aula e mais estarão preparados para atuação no mercado de trabalho.

O Eixo 1 do Programa da Emesp é considerado o eixo matriz e aquele que consome o maior volume dos recursos investidos pelo Estado. Trata-se dos cursos regulares de formação e de especialização e dos cursos livres oferecidos. Todos os outros eixos atuam com ações transversais a este. Em 2019, os cursos regulares de formação e de especialização foram cumpridos a contento. Observou-se uma leve superação dos alunos matriculados no curso de especialização, uma vez que o número de vagas desta modalidade foi reduzido de 2017



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

para 2018, porém, os alunos que estavam no meio de seu percurso formativo tiveram suas matrículas mantidas, uma vez que algumas habilitações possuem duração de até quatro anos. De qualquer maneira, a superação se deu dentro da margem de variação considerada como normal para este tipo de meta, a saber, até 120%.

Em relação aos Cursos Livres, considerando tratar-se de atividades coletivas, houve a otimização dos resultados aumentando-se o número de alunos por aula, sem prejuízo ao orçamento, à quantidade de horas-aula planejadas, nem à qualidade dos cursos livres ofertados. Trata-se de uma bem vinda atitude da SMC, uma vez que a demanda por esta modalidade de curso é muito mais alta do que a capacidade de atendimento. No exercício de 2019, por exemplo, foram realizadas 7.954 inscrições no processo seletivo para os Cursos Livres da Emesp.

O Eixo 02 do Programa da Emesp é pilar importante da diretriz da política cultural e visa que os alunos possam se apresentar para o público, complementando sua formação técnica. Quanto maior o número de vezes que se apresentam, bem como maior o público alcançado, mais os aprendizes estarão preparados para a vivência da prática artística quando se tornarem profissionais.

Em respeito às atividades de vivência artística, foram realizadas duas ações, a saber, revirada musical e espetáculos musicais. A edição 2019 da revirada musical aconteceu nas dependências da Emesp Tom Jobim entre os dias 23 a 28 de setembro e integrou as comemorações dos 30 anos da escola. O evento contou com mais de 200 atrações musicais em apresentações de alunos e professores nos mais variados estilos e formações musicais em intensa programação realizada tanto nas dependências da escola, como no Theatro São Pedro.

O que pudemos observar ao longo de nossa análise é que os números alcançados pela revirada musical no ano de 2019 são muito próximos daqueles do exercício de 2018. Acreditamos, com isso, que já existam parâmetros e referenciais para o estabelecimento de números mais realistas para esta ação. Informamos que já está negociado com a OS a ampliação em 2020 dos índices que tradicionalmente são amplamente superados nesta ação para números mais próximos aos resultados historicamente alcançados. Acreditamos, com isso, que para o próximo exercício não haverá grandes discrepâncias entre o previsto e o realizado.

No que diz respeito aos “espetáculos musicais”, destacamos as parcerias realizadas pela SMC a fim de ampliar os resultados desta ação. Vale destacar as seguintes apresentações: 28/07 no Parque Burle Marx, para 5.000 pessoas; 04/08 no palco de rua do Centro Cultural Coreano, para 997 pessoas; 26/08 no auditório da SEDPcD, para 500 pessoas. Informamos que já está negociado com a SMC a ampliação do número de público previsto para esta meta no exercício de 2020, em que esperamos menor discrepância entre o previsto e o público de fato alcançado.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

No que tange a vertente dos grupos artísticos de alunos, todos os concertos previstos no exercício de 2019 foram realizados. Vale ressaltar que estes grupos são montados uma vez por ano no segundo semestre, e as formações são escolhidas a partir do perfil e da quantidade dos alunos aptos a realizarem as apresentações naquele ano. Trata-se de uma meta de resultado estabelecida em um patamar mínimo, uma vez que depende do desenvolvimento individual dos alunos e adesão voluntária às atividades.

Foi possível observar a ampla superação do número de alunos participantes, índice este fortemente influenciado pela formação de agrupamentos mais numerosos. Como exemplo podemos citar a apresentação dos alunos do 1º Ciclo realizada no dia 10/11 no Theatro São Pedro, que contou com a participação de 124 alunos; e a apresentação do encontro de corais realizada no dia 30/11 no Theatro São Pedro, que contou com a participação de 170 alunos.

As ações do Eixo 03 do programa dos Conservatórios foram pensadas a fim de possibilitar o contato dos alunos com outras formas de pensar e fazer artístico para além dos muros da instituição. Para isso, os Conservatórios do Estado devem oferecer uma série de atividades como máster classes, workshops, palestras e encontros com professores, músicos e artistas atuantes no cenário nacional e internacional, criando oportunidades para debates, discussões e intercâmbio de conhecimentos.

Todas as ações propostas pela SMC em atendimento Eixo 03 em 2019 foram cumpridas e ou superadas. Observou-se que as superações das metas foram possibilitadas por parcerias com grandes músicos profissionais do cenário nacional e internacional. Algumas situações no decorrer do exercício acabam por ampliar os resultados de certas ações, sem que isso indique falha no planejamento, mas sim, um esforço constante na ampliação da oferta dos serviços culturais com foco também qualitativo.

Trata-se de situações não previstas na elaboração do Plano de trabalho, mas que surgem no decorrer do exercício e que a Organização não pode declinar de tais propostas de parceria, o que iria ao desencontro do interesse público, da mesma maneira como não se pode prever que tais parcerias serão possíveis no ano seguinte, estabelecendo-se no próximo exercício a previsão possível de ser realizada com o orçamento disponível.

Considerando a recorrência de tal superação e em atendimento a sugestão da Secretaria da Fazenda e Planejamento no Relatório de Avaliação de Contratualização de Resultados nº 74/2018, já está negociado com a OS a criação de um quadro de metas condicionadas no plano de trabalho de 2020 para inserção daquelas ações vinculadas ao Eixo 03 e que sejam frutos de parcerias.

De maneira a concluir as análises desta UGE para o Eixo 03, foi possível observar que o seu objetivo foi cumprido a contento pela SMC em 2019, seja nos aspectos quantitativos, com metas superadas, seja nos aspectos qualitativos das atividades ofertadas, com parcerias firmadas com grandes nomes do cenário musical mundial e importantes



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

instituições, como a Juilliard School e o Consulado Geral dos Estados Unidos, qualidade esta refletida na ampla superação dos alunos interessados em participar de tais atividades, bem como por aqueles que acabaram por assisti-las.

Enquanto as ações dos Eixos 02 e 03 tem como função oferecer atividades complementares para uma formação completa e abrangente do público discente dos Conservatórios do Estado, o Eixo 04 tem como objetivo garantir que estas instituições ofereçam atividades de formação complementar para a comunidade interessada em geral, organizando festivais, seminários, mostras e outras ações.

Tais ações são de fundamental importância uma vez que tem a função de congregar seus alunos aos de outras escolas, práticas e vivências, como também permitir aos jovens de outras instituições e interessados em geral acesso às práticas didáticas dos Conservatórios do Estado.

Em atendimento a essa diretriz, a SMC realizou entre os dias 24 e 29 de junho de 2019 o "VIII Encontro Internacional de Música Antiga". O excelente resultado quantitativo de público alcançado reflete a qualidade das apresentações artísticas, bem como os profissionais de renome que participaram desta ação.

Antes de entrarmos nas discussões dos grupos artísticos de alunos, é preciso ressaltar a eficácia das ações realizadas pela Emesp, que no ano de 2019 completou 30 anos de funcionamento. De acordo com as teorias administrativas, a eficácia é o parâmetro utilizado para auferir se os objetivos traçados estão sendo cumpridos. Conforme já abordado acima, os conservatórios têm como objetivo a formação profissionalizante de músicos tanto na área erudita como popular.

Para atingir este objetivo, o curso de formação de músicos deve preparar alunos sem nenhum conhecimento técnico nas áreas pretendidas, ou que partem de um nível de conhecimento mínimo, para o efetivo exercício profissional na carreira pretendida como músico e, ao concluírem os estágios finais desta modalidade, devam ter conhecimento técnico e teórico suficientes para, no mínimo, atuarem profissionalmente no mercado de trabalho em toda a sua diversidade; permitir o ingresso em cursos superiores nacionais e internacionais; permitir o ingresso em cursos para especialização em instituições nacionais e internacionais; ou mesmo atuar como professores em cursos de escolas de música, entidades do terceiro setor e projetos sociais.

Entende-se que a maneira mais precisa de aferição da eficácia é por meio de pesquisa dos egressos da Emesp Tom Jobim. Por meio de relatório específico, podemos destacar os resultados obtidos em 2019 pelos alunos que estudam na Emesp:

- O aluno de trompete Erick Venditte dos Santos, de apenas 16 anos venceu a 8ª edição do prêmio Ernani de Almeida Machado, recebendo uma bolsa de R\$ 100 mil para aperfeiçoamento de seus estudos no exterior.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

- A aluna Juliane Machado, aluna da EMESP Tom Jobim, foi aprovada para cursar mestrado em flauta no Conservatório Bruno Maderna, em Cesena, na Itália.
- Fernando Dias Gomes, aluno de piano da EMESP Tom Jobim, da classe da professora Karin Fernandes, teve composições próprias executadas em Paris em janeiro de 2020.
- Lucca Verdi Pires, aluno do 2º ciclo de piano erudito da EMESP Tom Jobim, da classe do professor Luiz Guilherme Pozzi, foi selecionado para ter aulas com a pianista portuguesa Maria João Pires em sua residência artística no Centro Cultural Baía dos Vermelhos, em Ilha Bela.
- Wesley Rubim, bolsista da Orquestra Jovem Tom Jobim, foi aprovado na Kunst Universität, da Áustria, onde vai cursar bacharelado em trombone jazz na instituição.
- Gabriel Beck, 9 anos, aluno de piano erudito na EMESP Tom Jobim, ganhou a competição internacional Golden Classical Music Awards, na categoria júnior (9 a 12 anos), e se apresentou no Carnegie Hall, em Nova York, no dia 3 de novembro de 2019.
- Alunos de piano da EMESP Tom Jobim se destacaram no XII Concurso de Piano Profa. Edna Bassetti Habith. A cerimônia de premiação foi realizada na Capela Santa Maria, em Curitiba/PR, no dia 15 de setembro. Gabriel Beck e Jonathan Marim, alunos dos professores Iracele Vera Livero e Guilherme Pozzi, competiram no primeiro turno e conquistaram 1º e 3º lugares, respectivamente. Gabriel também recebeu o Prêmio Homenageado Claudio Santoro. Quem se destacou no segundo turno foi o aluno Nicholas Diniz, que conquistou a 1ª colocação. No terceiro turno, o aluno Lucca Verdi recebeu Menção Honrosa, a aluna Ingrid Uemura ganhou o Prêmio Revelação, Emilly Souza conquistou o Prêmio Homenageado Cláudio Santoro e Caio Vital recebeu o Prêmio Leilah Paiva. Lucca, Ingrid e Emilly são alunos do professor Guilherme Pozzi e Caio é aluno da professora Donata Lange.
- Wellington Gonçalves, aluno do Curso de Especialização em Composição – 4º Ciclo da EMESP Tom Jobim, escreveu a composição 'Dinâmica dos Flúidos' para 11 instrumentistas e conquistou o primeiro lugar da categoria ensemble do Concurso de Composição Musical Tomie Ohtake.
- O aluno Lucca Verdi Pires foi convidado a apresentar um recital na série Jovens Pianistas do Museu Charitas, na cidade de Cabo Frio, no Rio de Janeiro.
- Os alunos Nicholas Diniz, Gabriel Beck, Pedro Tessaro, Lucca Verdi Pires e Helen Rocha foram premiados no III Concurso Nacional de Piano Pró-Música de Campinas.
- As alunas Joyce Bastos, Gabriela Schleder e Aline Souza, e os ex-alunos Bruno Costa e Ludmilla Thompson participaram do XXIX Encontros Internacionais de Música da Casa de Mateus, em Vila Real, Portugal. Bruno, Ludmilla e a portuguesa Leonor Gonçalves foram os ganhadores do Concurso da Residência Artística da Casa de Mateus e vão cantar uma cantata de Händel.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

- A Composição “br[asas] n.3 para pandeiro solo”, do aluno Gabriel Duarte, foi selecionada para participar de festival na Argentina.
- A cantora e compositora de 22 anos Nina Oliveira, bolsista do Coral Jovem do Estado, participou da edição de 2019 do programa The Voice Brasil e foi selecionada para participar do time de Michel Teló.
- Thiago Sandoval, 19 anos, aluno da EMESP Tom Jobim, foi o grande vencedor do Prêmio Eleazar de Carvalho da 50ª edição do Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão. A premiação contemplou uma bolsa mensal de US\$ 1.400 por mês para estudo em uma instituição internacional de sua escolha ao longo de nove meses.
- Alunos bolsistas da Orquestra Jovem do Estado, a violinista Marina Caputo, 17 anos, e o violista Guilherme Aparecido Santana, 23 anos, receberam o Prêmio École Normale Alfred Cortot de Paris, que oferece bolsas integrais de um ano na instituição francesa.
- A harpista Alice Emery, 23 anos, ganhou uma bolsa de estudos na Academia de Música da Osesp por um período de dois anos.
- Giulia Coutinho, 18 anos, e Lucas Sales, 23 anos, alunos da Emesp Tom Jobim, foram viajar para a Itália para participar da 21ª edição do Arcevia Jazz Feast

Estes se constituem apenas alguns dos muitos exemplos possíveis para ilustrar que os objetivos, por meio das aulas e demais atividades propostas, vem sendo cumpridos a contento pela Santa Marcelina Cultura na gestão da Emesp Tom Jobim, demonstrando, assim, a eficácia na condução das atividades formativas.

Partindo para a seara das apresentações dos grupos artísticos de alunos, ressaltamos que tais ações se inserem no Eixo 05 do Programa da Emesp. Para além de instituições de formação de músicos, os Conservatórios do Estado também fomentam a difusão das artes musicais. Para tanto, devem realizar uma série de concertos, apresentações, audições e programas culturais para toda a população, fomentando a formação de público e a difusão da música em todas as suas modalidades, inclusive por meio de ações itinerantes, em diversas localidades na cidade de São Paulo, interior e litoral do Estado.

Do mesmo modo que as ações de difusão oferecidas pelos Conservatórios do Estado têm como objetivo primeiro a formação do público espectador individual e sua manutenção por meio do oferecimento de uma série de apresentações e concertos, devem também servir como instrumento de aperfeiçoamento técnico e teórico para jovens músicos, nas mais variadas formações, em práticas instrumentais de alta performance, sejam elas tradicionais ou experimentais, e linguagens, tanto no campo erudito como no popular.

Para isso, estas instituições devem manter uma série de grupos artísticos constituídos por alunos bolsistas ainda em fase de pré-profissionalização. Diferentemente dos grupos artísticos de alunos (eixo 2, sem oferta de bolsas), que tem como função acompanhar o



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

desenvolvimento técnico e, portanto, complementar a formação oferecida pelos Conservatórios, nos grupos artísticos de bolsistas, os alunos deverão se dedicar integralmente a repertório de alta performance e as rotinas de ensaio e apresentações em temporadas artísticas anuais.

Para além da seara quantitativa, visto que todas as ações foram cumpridas em níveis satisfatórios, temos que compreender a evolução artística e os aspectos qualitativos que tem sido a marca dos grupos de alunos bolsistas ligados ao programa da Emesp Tom Jobim.

Tomemos como exemplo a parceria realizada entre estes grupos e a Osesp. É importante ressaltar que a Osesp é considerada como uma das melhores orquestras do mundo e a melhor da América Latina. A qualidade e refinamento de suas ações são reconhecidas mundialmente.

Nesse sentido, para que um grupo musical seja convidado a fazer parte de sua programação oficial em um programa especial de visibilidade internacional, é necessário que o mesmo possua um alto padrão técnico-musical e de qualidade. Portanto, o convite da Osesp para que o Coral Jovem do Estado integrasse, juntamente aos seus corpos artísticos profissionais, um programa do projeto Todos Juntos – Uma Ode a Alegria é uma prova inquestionável do nível técnico e artístico alcançado por este grupo de alunos bolsistas.

Ainda que não seja uma atividade que tenha sido realizada no ano de 2019, a Orquestra Jovem do Estado foi convidada a realizar uma série de três concertos exclusivos para as comemorações dos 250 anos de nascimento de Beethoven em 2020, dentro da programação artística da Osesp. Conforme mencionamos em nossos pareceres anteriores, este grupo de alunos vem se destacando por enfrentar com grande desenvoltura e qualidade o repertório das grandes orquestras profissionais e o convite para integrar com apresentações exclusivas a programação artística da Osesp demonstra a grande confiança que este grupo artístico profissional de grande excelência deposita nos grupos de bolsistas ligados ao programa da Emesp Tom Jobim.

Vale ressaltar, ainda, que o ano de 2019 marcou os 40 anos de existência do Coral Jovem e da Orquestra Sinfônica Jovem do Estado de São Paulo. O concerto de comemoração, que contou com a presença desta Unidade Gestora, ocorreu na Sala São Paulo em 08/06/19 e foi dedicado a importantes obras do compositor manauense Cláudio Santoro.

A Orquestra Jovem do Theatro São Pedro, grupo musical criado em 2017, juntamente com a Academia de Ópera do Theatro São Pedro também já começam a demonstrar sua evolução como grupos artísticos. Antes de sua reformulação pedagógica em 2017, as atividades da academia de ópera serviam de suporte à programação artística do Theatro São Pedro. Com a criação da Orquestra Jovem do Theatro São Pedro, estes grupos ganharam independência e passaram a contar com uma programação artística exclusiva por meio da realização de pocket óperas, que eram resumos de obras operísticas já consagradas.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

Desde as primeiras apresentações da Academia de Ópera após sua reformulação juntamente com a recém criada Orquestra Jovem do Theatro São Pedro, foram sendo realizados os ajustes necessários para que estes grupos pudessem ganhar em termos de qualidade técnica e artística. T tamanha foi a evolução destes que, em dezembro de 2019, eles realizaram a première da Ópera “O Peru de Natal”, do compositor Leonardo Martinelli.

Em 2020, a “temporada de pocket óperas do Theatro São Pedro” ganhará nova nomenclatura, passando a se denominar “temporada de apresentações da Academia de Ópera e da Orquestra Jovem do Theatro São Pedro”, o que abre novas possibilidades frente aos resultados alcançados pelos grupos em sua jornada em repertórios mais instigantes e desafiadores.

Quanto à Orquestra Jovem Tom Jobim, no exercício de 2019 suas apresentações contaram com grande apelo popular em concertos com a presença de nomes como Amilton Godoy, Lea Freire, Vanessa Moreno, Gabriel Grossi, Zélia Duncan, Guinga, Proveta e Leila Pinheiro. Uma apresentação ao ar livre deste grupo ocorrida no Parque do Ibirapuera em 25/08, com a participação da cantora Zélia Duncan, contou com público de 7.000 pessoas.

Ressaltamos que esta Unidade Gestora vem acompanhando atentamente, não só a evolução dos grupos artísticos ligados à Emesp Tom Jobim, como também do programa como um todo e podemos atestar a qualidade dos serviços oferecidos à sociedade, que se refletem nos altos índices de aprovação por parte de seu público, como se pode verificar nas pesquisas de satisfação realizadas.

Partindo para o programa de bolsas de estudo, esta Unidade de Formação Cultural entende que no contexto de uma política de educação e cultura pautada por pressupostos de acesso amplo, as bolsas de estudo devem ser vistas como prioridade. As modalidades de bolsa ofertadas aos grupos artísticos da Emesp foram cumpridas a contento e complementadas com valores adicionais provenientes de uma bem sucedida captação de recursos. A ampla superação das Bolsas-Auxílio foi resultado de estudos de perfil de alunos que não necessitam de ajuda de custo integral, possibilitando a ampliação de seu público, justificativa esta acatada por esta UGE.

Entrando agora nas ações do Theatro São Pedro, podemos considerar que a temporada artística de 2019 da casa e de sua Orquestra, a Orthesp foi muito bem sucedida, aumentando ainda mais sua relevância no cenário operístico da cidade de São Paulo.

De acordo com a crítica especializada, houve até um certo em destaque se comparada à programação artística do Theatro Municipal de São Paulo. O crítico musical Sidney Molina descreveu na edição de janeiro de 2020 da Revista Concerto que “em 2019, a música dos séculos XX e XXI esteve em alta em São Paulo, tendo seu ponto máximo na apresentação de Dos cânions às estrelas, de Messiaen [...], e nas importantes estreias de Ó, de Felipe Lara [...], Ritos de Perpassagem, de Flô Menezes (Theatro São Pedro), e Prism, de Ellen



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

Reid – esta última surgiu como um alento na fraquíssima temporada do Theatro Municipal. O destaque das óperas esteve no Theatro São Pedro, que ainda apresentou belas montagens de O Caso Makropulos e L'italiana in Algeri.”

O acompanhamento sistemático desta UGE à sua programação artística, que pode ser verificado no relatório de visitas técnicas e acompanhamento de programação, nos permitiu atestar a grande qualidade de sua temporada, que se traduziu em reconhecimento pela crítica especializada e em um amplo alcance de público.

Foram realizadas 88 apresentações em 2019 entre récitas da temporada de ópera, concertos, concertos didáticos e música de câmara que, juntas, foram assistidas por mais de 21.700 pessoas, um excelente índice para a capacidade da sala. Vale lembrar que os concertos de música de câmara são pensados para execução de obras em espaços menores do THSP.

A “temporada de concertos líricos e instrumentais sinfônicos realizados pela Orthesp” não alcançou o público previsto, porém, as justificativas foram acatadas por esta unidade gestora, nos termos anteriormente apontados. Detectada uma falha no planejamento artístico e da divulgação desta ação, fica apontada a seguinte recomendação à Santa Marcelina Cultura:

Recomendação nº 01: rever o planejamento da ação “temporada de concertos líricos e instrumentais sinfônicos realizados pela Orthesp” a fim de garantir com que o público previsto seja alcançado, no mínimo, em sua integralidade em 2020.

Ressaltamos que a análise dos documentos econômico-financeiros entregues pela Organização Social é tarefa atribuída em complementaridade a várias instâncias, conforme descrito nos artigos 38 e 68-D, inciso VII, alínea “c” do Decreto nº 50.941, de 05 de julho de 2006; e no artigo 7º do decreto nº 43.493 de 29 de setembro de 1988 e, assim, submetemos estas observações à Unidade de Monitoramento da Pasta para análise em sua área de competência.

Quanto a eficiência (custo x benefício) observa-se a continuidade no aprimoramento no investimento dos recursos financeiros e materiais em relação aos resultados alcançados pelo projeto, evidenciando uma boa utilização dos haveres financeiros, materiais e humanos em relação às atividades e resultados obtidos, estes evidenciados pela utilização produtiva dos recursos públicos.

Na seara da eficácia (previsto x realizado) vislumbrou-se a aptidão demonstrada pelo projeto em alcançar os objetivos e metas previamente convencionados, sendo que seus indicadores tiveram a atribuição de demonstrar que os termos pretendidos foram atingidos.

Não menos importante a efetividade (impacto social) do projeto se apresentou pela capacidade que os resultados tiveram em frutificar mudanças significativas e perduráveis



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

para o público beneficiário, demonstrando extraordinária capacidade de eficácia e eficiência ao mesmo tempo.

Portanto, à vista dos resultados apresentados em cada uma das metas estipuladas, no cumprimento dos objetivos específicos previstos no Programa de Trabalho, e em se considerando as justificativas e esclarecimentos apresentados até o encerramento do presente parecer, esta Unidade Gestora entende que o trabalho exercido pela Organização Social no ano de 2019 foi qualificado como **satisfatório**, lembrando que a veracidade das informações prestadas é de inteira responsabilidade da Organização Social.

Atestamos que a Santa Marcelina Cultura vem realizando o exigido no Plano de Trabalho e atingindo os objetivos da política cultural estabelecida para a Emesp, com qualidade, eficiência e respeito aos princípios da Administração Pública que norteiam os Contratos de Gestão.

Em visita ao site da Santa Marcelina Cultura em 14/04/2020, observou-se o cumprimento da publicização do seguinte documento: “MATRIZ DE ATRIBUIÇÕES, PERFIL DE COMPETÊNCIA E FAIXAS DE REMUNERAÇÃO DA SANTA MARCELINA ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA”, acessado por meio do link:

<http://www.santamarcelinacultura.org.br/wp-content/uploads/2017/05/matrizCultura_SMC.pdf>.

O mesmo documento também pode ser acessado na página da Emesp por meio do Link:
<http://emesp.org.br/wp-content/uploads/sites/2/2018/02/matriz_Cultura_SMC.pdf>.

Acatamos o documento publicado, uma vez que atende minimamente ao solicitado pelos órgãos de controle e ao Item 24 “n” da Cláusula Segunda do CG 05/2017. Acusamos também, o recebimento do Ofício SMC 266/2019, em que a entidade expõe os motivos pelo modelo do documento publicado em seus portais. Informamos que o caso foi encaminhado para análise pela d. Consultoria Jurídica. Até a emissão do parecer, mantemos a recomendação para que a Santa Marcelina Cultura utilize como parâmetro para publicação da Remuneração Bruta e Individual de seus empregados e diretores o modelo disponível pelo link:

<<http://www.projetoguri.org.br/novosite/wp-content/uploads/2019/01/Remunera%C3%A7%C3%A3o-Bruta-Individual-dez-2018.pdf>>.

Recomendação nº 02: utilizar como parâmetro para publicação da Remuneração Bruta e Individual de seus empregados e diretores o modelo disponível no link:

<<http://www.projetoguri.org.br/novosite/wp-content/uploads/2019/01/Remunera%C3%A7%C3%A3o-Bruta-Individual-dez-2018.pdf>>.

Observamos que no exercício de 2018 a organização social não esteve completamente adequada ao cumprimento do Decreto Estadual nº 62.528/2017, no que diz respeito à



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

fixação do subsídio mensal do Governador do Estado como limite máximo à remuneração paga com os recursos do contrato de gestão. Tal norma foi revogada pelo Decreto nº 64.056/2018 e a questão regularizada em 2019 pelo 2º termo de aditamento ao CG 05/2017, assinado em 04/10/2019.

No que diz respeito ao período anterior ao referido aditamento, nos termos da Resolução SC 110/2013, Artigo 3º, Inciso III, §1º, esta Unidade de Formação Cultural autuou processo de requerimento de esclarecimentos sobre atos administrativos ou normativos sob o número SPDoc 314600/2019, opinando como necessário e adequado ao caso em tela a aplicação de advertência à Santa Marcelina Cultura bem como a glosa dos recursos dos montantes pagos a título de salário e que excederam ao teto do governador. O referido processo tramita agora nas instâncias superiores em que aguardamos posicionamento final da instância decisória desta Pasta.

Visando garantir que todos os objetivos, rotinas, obrigações contratuais e metas estabelecidas no Contrato de Gestão nº 05/2017 sejam realizadas, a Unidade de Formação Cultural continuará seu empenho em realizar um acompanhamento próximo e atento, por meio de visitas técnicas e reuniões, da análise de projetos, resultados por meio de relatórios e da emissão de pareceres, focando sua atenção na qualidade dos resultados alcançados, em especial, a economicidade e a qualidade na prestação dos serviços públicos, neste caso, os não exclusivos do Estado.

São Paulo, 16 de abril de 2020.

Assinatura manuscrita em tinta azul, apresentando traços fluidos e extensos, característicos de uma assinatura pessoal.

Dennis Alexandre Rodrigues de Oliveira
Coordenador da
Unidade de Formação Cultural